

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco

ITEP/OS



Relatório de Atividades
2008

Recife, março de 2009.



A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, tem sua sede à Avenida Professor Luiz Freire, 700, Cidade Universitária, Recife - PE, ocupando uma área com 12 hectares e aproximadamente 25.000m² de área construída.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco

Diretoria Presidência

Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Jr. (14/08/07 - 03/03/08)
Frederico Cavalcanti Montenegro (desde 04/03/08)

Diretoria de Tecnologia

Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Jr (24/04/06 - 03/03/08)
Antonio Vaz de Albuquerque Cavalcanti (04/03/2008 - 30/03/2009)

Diretoria Administrativa e Financeira

Alfredo de Carvalho (23/01/07 - 30/05/08)
Sueuda Cibele Costa Lima (Diretoria de Gestão e Finanças) (desde 01/06/08)



PRIMEIRA PARTE

Relatório de Atividades Técnicas 2008

Recife, março de 2009.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. UNIDADES PRODUTIVAS	06
2.1. UNIDADE DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA	06
2.2. UNIDADE DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS E BEBIDAS ALCOÓLICAS - LABTOX	07
2.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA AMBIENTAL	09
2.4. UNIDADE DE METROLOGIA E MATERIAIS	10
2.5. UNIDADE DE METEOROLOGIA - LAMEPE	13
2.6. UNIDADE DE ENGENHARIA CIVIL	14
2.7. UNIDADE DE GEOTECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (GEOTIC).....	16
2.8. MESTRADO PROFISSIONAL	18
2.9. INCUBATEP.....	19
2.10. SEBRAETEC.....	19
2.11. PROGEX	20
3. POSIÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS - 2008	21
4. RECEITAS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ MESTRADO/ INCUBADAS	28
5. CONTRATO DE GESTÃO	32
6. COMPOSIÇÃO FINAL DAS RECEITAS.....	33

1. APRESENTAÇÃO:

O ITEP possui como principais fontes de receita os valores recebidos pela prestação de Serviços Tecnológicos, pelo curso de mestrado em Tecnologia Ambiental, pelas empresas incubadas, pelas parcelas definidas no Contrato de Gestão, e pela execução de projetos institucionais financiados por instituições de fomento à pesquisa, como: CNPq, FINEP, BNB, MCT, entre outros.

Objetivando reduzir custos e otimizar as rotinas técnico-administrativas a Diretoria do ITEP/OS, em conjunto com a equipe de gestores, a partir do último trimestre de 2008, procedeu vários estudos de algumas propostas de alteração do organograma da instituição, agrupando os laboratórios em Coordenações (Unidades de Produção), reduzindo consideravelmente a quantidade de canais de intercomunicação entre a Diretoria e as unidades produtivas.

Na situação anterior (2006) existiam 15 unidades de negócio (LABTOX, LEMI, LMFQA, LF, LQA, LEAI, LACEM, CQP, LTG, LCC, LGA, LTH, LAMEPE, LABGEO e LTI) ligadas à Diretoria de Tecnologia (DT) e mais 6 unidades/programas (LABTAM, LMAT, INCUBATEP, MESTRADO, PROGEX e SEBRAETEC) ligadas à Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI).

No atual modelo adotado em caráter experimental ficam apenas 5 unidades de produção ligadas à Diretoria Técnica (DT): de Físico-química e Biologia - UFQB; de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas Alcoólicas - LABTOX; de Tecnologia Ambiental - LABTAM; de Metrologia e Materiais - UMM, e de Engenharia Civil - UEC; - mais quatro unidades ligadas à Superintendência de Inovação Tecnológica - SITEP: de Geotecnologia da Informação e Comunicação - GEOTIC; de Meteorologia - LAMEPE; de Incubação e Empreendimentos - INCUBATEP; de Inovação Tecnológica, Extensão e Projetos - NIT (SEBRATEC/PROGEX); - e, finalmente a de MESTRADO ligada à Diretoria-Presidência (DPR).

Afora essas unidades foi também incluído no presente relatório um resumo das atividades das unidades operacionais ligadas à Diretoria Administrativa Financeira DAF - subordinada à DPR.

2 - UNIDADES PRODUTIVAS (DT/ SITEP)

2.1. UNIDADE DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA

A Unidade foi composta pelos Laboratórios de Qualidade de Água (LQA), Fluidos (LF), Microbiologia e Físico-Química de Alimentos (LMFQA) e parte remanescente do Laboratório de Contaminantes Químicos e Biológicos (LEMI) responsável pela avaliação da presença de fitoplâncton em água bruta (contagem e identificação de cianotoxinas, bioensaios, clorofilas).

Na UFQB são executados ensaios físicos e químicos em matrizes de águas minerais, tratadas e de mananciais de superfície e subterrâneos, além de água para fins de irrigação, amassamento de concreto e agressividade do meio aquoso ao concreto atendendo às portarias/decretos do Ministério da Saúde, Comissão Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM e outras normas e regulamentos técnicos.

A Unidade está realizando ensaios em 250 amostras de água de reservatórios de água bruta, situados em diversos municípios do Estado, para identificação e contagem de fitoplâncton, em trabalho contratado pela CPRH - Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (outubro 2008 - R\$ 37.250). Serviço semelhante também é prestado para o SENAI/ CTGÁS - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial / Centro de Tecnologia do Gás (agosto 2007 a setembro 2009 - R\$119.395,00) - em 202 amostras de água

Para a realização de testes hidrostáticos (pressurização com água) em vasos de pressão, tais como caldeiras, tanques de armazenamento de combustíveis, hibernação de dutos na indústria de petróleo e gás, distribuição de água, sistemas de resfriamento, oleodutos, etc., destinados a aferir a existência de vazamentos ou rupturas, com o equipamento fora de serviço, conforme exigência da NR-13 foi iniciada, na UFQB, a implantação de parâmetros para atendimento da N-464 da Petrobrás, para o monitoramento microbiológico da água utilizada nos testes, quanto à presença de bactérias que causam e aceleram o processo da biocorrosão, face à demanda inicial que surgiu com a construção do gasoduto da Petrobrás.

Foi celebrado contrato com a Agência Nacional de Águas - ANA - (fevereiro 2009 a março 2010 - R\$ 628.988,56) para elaboração de modelos matemáticos para determinar a capacidade de suporte de reservatórios do semi-árido nordestino quanto ao recebimento de cargas orgânicas oriundas de lançamentos de efluentes e de empreendimentos de piscicultura, bem como para realização de levantamento de usos de recursos hídricos e avaliação da qualidade da água em quatro reservatórios: Antônio Gouveia Neto (Jucazinho - PE); Epitácio Pessoa (Boqueirão -PB); Armando Ribeiro Gonçalves-RN, e Castanhão - CE.

Estão em andamento os serviços para realização de análises microbiológicas em amostras de vegetais (alface, cenoura, cebola, salada) contratados pela REFRICON MERCANTIL LTDA (março/2008 a fevereiro/2009 - R\$ 42.818,40)

A UFQB (LQA) possui acreditação do INMETRO (11/2008) para análises em água bruta/ tratada/ consumo humano/ saúde humana, sendo ainda habilitado pela REBLAS/ ANVISA (2007) para monitoramento da qualidade de água destinada aos serviços de saúde (hemodiálise).

Como principais clientes podem ser citados: PETROBRÁS, M & G Fibras e Resinas, Refrescos Guararapes LTDA, INCOBAL - Indústria e Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda., Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco - LAFEPE, Associação para Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - SCIENTEC, Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA (PE) e CAERN (RN).

Na área de Fluidos são realizadas análises de álcool etílico e derivados líquidos de petróleo, além de ensaios de caracterização e controle de qualidade de óleos vegetais e biodiesel. Está em atividade um grupo de pesquisa e desenvolvimento na área de biocombustíveis, com maior ênfase em caracterização e controle de qualidade de biodiesel e as matérias-primas oleaginosas.

A atual equipe da UFQB de nível superior é composta por 2 doutores, 4 mestres e 4 graduados.

2.2. UNIDADE DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS E BEBIDAS ALCOÓLICAS - LABTOX

A nova Unidade de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas Alcoólicas - LABTOX - foi formada pela incorporação ao antigo LABTOX, de parte do LEMI (Laboratório de Contaminantes Químicos e Biológicos) com o objetivo de introduzir no escopo do laboratório a determinação de antibióticos em alimentos em matriz animal.

Sua principal atividade é a de apoiar a exportação de frutas como manga e uva (PE, RN, BA), melão (RN e CE), mamão (ES, RN), citrus (BA, SP), e maçã (SC, PR, ES), dos pólos irrigados e outros.

O LABTOX é acreditado pela NBR 17.025 do INMETRO e credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e a Rede Brasileira de Laboratórios de Análises - REBLAS da ANVISA, com reconhecimento internacional que atende às demandas das empresas exportadoras de frutas do Vale do São Francisco, vinho, cachaça, mel e água.

Principais contratos de serviços em andamento:

- MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - Realização de análises laboratoriais de resíduos e contaminantes em amostras de alimentos de origem vegetal - (abacaxi, alface, banana, limão, manga e tomate) oriundos do Controle Oficial do MAPA em todo território nacional. (outubro/2008 a outubro/2009 - R\$ 112.301,00)
- Realização de análises laboratoriais de resíduos de agrotóxicos em uvas (método multi-resíduos) coletadas e enviadas pelo BGMA, CAJ e COOPEXVALE - Contratada pela Associação dos Exportadores de Uvas do Vale do São Francisco - BGMA (setembro/2008 - agosto/2009 - R\$ 136.080,00);
- Realização de análises laboratoriais de resíduos de agrotóxicos em alimentos, para garantir a continuidade do programa de análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos - Agencia Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA - (junho/2008 até dezembro/2008 - R\$ 464.243,50);
- Realização de análises laboratoriais de resíduos de agrotóxicos em amostras de alface lisa, pimentão, tomate, morango, mamão formosa e couve-flor, constando de 84 amostras anuais - Centro de Abastecimento Alimentar de Pernambuco - CEASA - (abril/2008 a março/2009 - R\$ 50.400,00);
- Avaliação técnica e análises de resíduos de agrotóxicos em frutas, em apoio aos pequenos produtores rurais organizados em associações ou cooperativas do Vale do São Francisco - Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco - SEBRAE-PE - (setembro/2007 a dezembro/2009- R\$ 252.000,00).

No ano de 2008 o LABTOX participou ativamente dos seguintes programas:

- Programa de Produção Integrada - PIF (Instrução Normativa nº 20 de 27/09/2001 - MAPA), para atender às exigências dos mercados importadores, destinado a empresas do pólo irrigado do São Francisco;
- Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos — PARA, de abrangência nacional desenvolvido pela Agencia Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, e MAPA - para análises de mamão, maçã e mel destinados à exportação;
- Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - comercializados no Estado de Pernambuco, em parceria com o CEASA, APEVISA e Ministério Público.

Dentre seus principais clientes, destacam-se: SEBRAE, ANVISA, MAPA, CEASA e empresas produtoras de frutas do Vale do São Francisco. Também foi atendida uma demanda do INMETRO para apoiar o Programa Brasileiro de Conformidade, segundo parâmetros estabelecidos pelo MAPA, para cachaça para exportação.

A equipe de nível superior do LABTOX é formada por 4 doutores, 2 mestres e 2 graduados, além de técnicos capacitados. Treinamentos especiais são anualmente realizados, além de intercâmbio técnico-científico com pesquisadores nacionais e estrangeiros.

2.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA AMBIENTAL

O LABTAM (Laboratório de Tecnologia Ambiental) incorporou a parte do antigo LEAI (Laboratório de Ensaios e Análises Inorgânicas) responsável pela abertura de amostras de efluentes industriais, passando a compor a Unidade de Tecnologia Ambiental.

O Laboratório de Tecnologia Ambiental - LABTAM - está estruturado para atuar na área ambiental e tem como missão oferecer aos alunos do curso de mestrado do ITEP as condições apropriadas para o desenvolvimento dos projetos de dissertação.

A expansão do ITEP na área de meio ambiente deveu-se, em parte, ao crescente nível de exigência da legislação brasileira, uma vez que ao longo dos anos, os parâmetros legais das diferentes áreas da matriz ambiental sofreram alterações que implicaram, em alguns casos, em redução dos limites de detecção nos processos de análise. Tais modificações legais têm levado o setor produtivo a promover o monitoramento ambiental com mais rigor e passaram a buscar o apoio de instituições capacitadas a realizar serviços tecnológicos que atendem à legislação ambiental vigente.

O LABTAM, também presta serviços tecnológicos (efluentes, água salobra, solo, sedimento, chorume, emissões atmosférica, ar de ambientes climatizados) aos setores públicos e privado do Estado e da Região, além de oferecer consultoria e desenvolvimento de projetos e estudos ambientais. Para isso adquiriu novos equipamentos (espectrofotômetro, balanças analíticas, estufas para diversos fins, microscópio, amostrador isocinético, coletor de ar de ambientes fechados, autoclaves, sondas multiparamétricas, etc.), implantou novas metodologias e iniciou o programa de qualidade (ISO NBR 17.025).

O LABTAM realiza, desde 2007, com base na Resolução do CONAMA nº 382/06, a coleta e análise das emissões de gases poluentes em indústrias, medindo a concentração de substâncias na saída das chaminés e alto-vácuos, analisando a porcentagem de material particulado (MP), óxidos de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x), monóxido de carbono (CO) e metais pesados.

No ano de 2008 destaca-se a ampliação física do Laboratório de Tecnologia Ambiental, financiado pela CT-Infra/Finep, concluída em dezembro.

Sua atual equipe de nível superior é composta por 2 doutores, 2 mestres e 2 graduados.

2.4. UNIDADE DE METROLOGIA E MATERIAIS

Esta Unidade foi formada pela junção dos laboratórios de Materiais (LMAT), de Calibração e Ensaio Mecânicos (LACEM), Controle de Qualidade de Produtos (CQP) e de Tecnologia do Gesso (LTG).

A área de Materiais dá suporte às ações de ensino e pesquisa de universidades públicas e privadas locais e regionais e do próprio ITEP. Atividades de apoio à pós-graduação são desenvolvidas principalmente junto ao Curso de Mestrado em Tecnologia Ambiental no ITEP, aos cursos de Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Química Fundamental e Física da UFPE, Engenharia Mecânica da UPE, Engenharia Agrícola e de Pesca da UFRPE e Engenharia Química da UFPB.

Foi submetido ao Ministério de Ciência e Tecnologia projeto (R\$ 3.114.472,00) com o objetivo de criar um Centro de Assistência Tecnológica Metal-mecânica e de Plásticos (CATMP), nas dependências do ITEP, para dar apoio à inserção social de catadores de lixo, jovens do entorno de oficinas mecânicas automotivas, à capacitação de mecânicos de oficinas de reparos automotivos e à qualificação de operários das MPE's vinculadas aos segmentos-foco. Foi também desenvolvida pesquisa em convênio com a UFPE - Departamento de Engenharia Química, relativa ao projeto "Desenvolvimento de um processo de remoção de fenol e BTEX por adsorção em argilas organofílicas como pós tratamento de efluentes de refinarias de petróleo", apoiado pelo CNPq - Edital CT - Universal.

Sua infra-estrutura para estudo de materiais é largamente utilizada para amparar soluções de problemas técnicos de empresas públicas e privadas do cenário local e regional, como a Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais - Distritos de Recife e Manaus (Cerâmica Vermelha), Caulim do Nordeste S/A (Massa Cerâmica para Revestimento), Grupo Gerdau (Metalurgia), Polícia Federal (Matrizes Explosivas), SINDUSGESSO (Compósitos em Gesso), entre outras.

No decorrer do ano de 2008, as atividades na área de Calibração e Ensaio Mecânico foram focadas na melhoria da qualidade do sistema de gestão e do desempenho técnico. Com a aprovação do PROJETO INOVAPE foi necessária a adequação do sistema de gestão do laboratório com a introdução das calibrações elétricas. Os equipamentos existentes atualmente nas suas instalações têm qualidade técnica para atendimento em nível equivalente aos dos melhores laboratórios da rede nacional também no grupo de serviços da calibração elétrica. Com a modificação acentuada da economia do Estado, a cultura da Metrologia tem se apresentado com forte evolução, considerando o volume das solicitações do Estaleiro Atlântico Sul na área dimensional.

Convém destacar que o setor Metal-Mecânico é potencialmente considerado de grande importância para uma maior captação de serviços tecnológicos, sobretudo se considerarmos que o parque estadual de empresas da área metal-mecânica, possui aproximadamente 5.500 associadas e novos empreendimentos estarão em curso no Complexo Industrial e Portuário de Suape.

Um aspecto relevante para o setor de calibração (Metrologia), no ano de 2008, foi a manutenção da acreditação junto ao INMETRO - em Torque nas faixas de 0 a 20 Nm, de 20 a 100 Nm e de 100 a 1000 Nm, através de três células de carga, e também na área de Força e Dimensional.

As principais propostas para o ano de 2009 na área de calibração são a de restabelecer as atividades do laboratório de grandezas elétricas/ implantar o laboratório de volumetria/ implantar posto para calibração de termômetros e termopares/ reativar a atividade de calibração de balanças/ e implantar a atividade de medir com máquinas de medição por coordenadas.

A área de Controle de Qualidade de Produtos presta serviços de inspeção de materiais e produtos para obras de abastecimento d'água e saneamento básico, nas próprias instalações dos fabricantes/ fornecedores, além de também fiscalizar o recebimento e implantação de redes de adutoras d'água, tendo como principal cliente a Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA.

Os inspetores do CQP estão capacitados a executar inspeção de recebimento nos mais variados materiais destinados às obras de saneamento, entre os quais podemos citar: tubos e conexões de PVC, de polietileno, de polipropileno, de ferro fundido, de aço carbono, cerâmicos, de fibrocimento, para utilização em instalações de sistemas prediais de água/ águas pluviais, condução de esgotos sanitários, sistemas de irrigação, sistemas de adução e distribuição de água, etc., além de outras peças auxiliares como, tampões, grelhas, válvulas, registros, cavaletes, anéis, colares, etc.

Em 2008, tiveram continuidade os serviços de inspeção e controle da qualidade das soldas e dos revestimentos executados nas fases de fabricação (Brastubo-SP) e de montagem dos tubos e peças especiais de aço carbono (Consórcio OAS/Odebrecht/ Queiroz Galvão), destinados às obras de complementação (março 2008 a fevereiro 2011 - R\$ 761.040,00) do sistema adutor de Pirapama (COMPESA).

Em andamento (agosto 2008 a agosto 2009 - R\$ 178.634,28) os serviços de inspeção técnica das soldas e dos revestimentos dos tubos e peças especiais de aço carbono, montadas nas obras de implantação do Sistema Adutor de Recalque do Projeto Jusante do Reassentamento de Itaparica - Rodovia BA - 210 - Riacho Fundo - Quixaba - município de Glória -BA, contratadas pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF, com a PWE Engenharia Ltda.

Foram concluídos (janeiro a agosto 2008 - R\$ 101.028,00) os trabalhos de controle da qualidade das soldas e dos revestimentos da tubulação de aço carbono da adutora de gravidade do projeto Barreiras Bloco 2 Terceira Etapa, no município de Tacaratu - PE, obra integrante das ações de Reassentamento de Itaparica, em execução pela CHESF - (Contrato ITEP- GMEC Engenharia).

A área de Tecnologia do Gesso tem atuado no desenvolvimento de processos de fabricação, avaliação e desenvolvimento de novos produtos, avaliação de desempenho de sistemas e processos construtivos, desenvolvimento de normas técnicas direcionadas ao gesso e seus derivados destinados à construção civil, difusão e assistência tecnológica com cursos e treinamentos, realização de ensaios tecnológicos, consultoria e elaboração de pareceres de interesse público e privado.

Em 2008 foi dada continuidade ao Projeto Combustor - Desenvolvimento de um combustor de biomassa para utilização em fornos contínuos para a produção de gesso (fevereiro/2008 a setembro/2009 - R\$ 390.520,00) - Financiador: SEBRAE/FINEP.

Foram ministrados cursos de capacitação para produção de blocos e produção de gesso em forno marmita, no município de Araripe-PE, no período de 03 a 4/11/2008 - financiados pelo PROGEX.

Em 2008, o antigo LTG foi acreditado pelo INMETRO para realização de ensaios dimensionais em placas de gesso para forro, sendo o único laboratório no país com esse selo. Essa acreditação será abrangida pela acreditação na área dimensional, concedida anteriormente ao LACEM.

Toda a Unidade de Metrologia e Materiais, em suas quatro áreas de atuação, possui em seu quadro de pessoal de nível superior: 1 doutor, 1 mestre, 2 especialistas e 4 graduados.

2.5. UNIDADE DE METEOROLOGIA (LAMEPE)

O Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE) é o órgão responsável pela coleta, processamento e difusão de dados hidrometeorológicos, pela previsão do tempo e do clima e pela execução das atividades de Meteorologia e Climatologia, de interesse do Governo do Estado de Pernambuco, desde 1992.

Há que se ressaltar que o Governo do Estado mantém o LAMEPE dentro do ITEP/OS desde o ano de 2003, por conta da política Estadual de Ciência e Tecnologia 2003/2006 que incluiu dentro das áreas de atuação do ITEP/OS o gerenciamento da base de dados meteorológicos para fins agrícolas e de planejamento de abastecimento público, no Estado de Pernambuco e outros Estados. Ou seja, o Laboratório que presta, sistemática e continuamente, estes serviços ao Estado de Pernambuco, encontra-se cedido ao ITEP/OS desde 2003 que em razão disso, adquiriu uma expertise única da área dentro do Estado de Pernambuco.

O Laboratório conta com uma rede de plataformas de coleta de dados (PCD) meteorológicos e está permanentemente conectado à rede internacional de difusão de imagens de satélites e a produtos de modelagem atmosférica. Além disso, é responsável pela instalação, operação e manutenção da rede pluviométrica e telemétrica, em todas as regiões do Estado, destinados à medição, em tempo real, de variáveis meteorológicas (precipitação pluviométrica, temperatura, umidade e outras). As informações climatológicas sobre eventuais ocorrências de estiagens, chuvas intensas e outros fenômenos, são distribuídas, em tempo hábil, à Defesa Civil e às autoridades de planejamento. Disponibiliza o Boletim Agrometeorológico de interesse para atividades ligadas à produção agrícola e pecuária.

O Laboratório de Meteorologia integra o conjunto de instituições executoras do projeto de implantação do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Beberibe, ação que tem por objetivo viabilizar a antecipação, para o sistema de Defesa Civil e para a população, dos potenciais riscos das chuvas previstas no modelo hidrodinâmico.

Um dos destaques de 2008 do LAMEPE foi a aprovação do projeto de pesquisa em mudanças climáticas - MUCLIFE, pela FINEP (R\$ 1.535.871,30). Esse projeto tem como um dos objetivos principais realizar os cenários de mudanças climáticas regionais para o Nordeste do Brasil (NEB) e Pernambuco e seus impactos na agricultura, nível médio no mar e recursos hídricos, bem como, instalar a primeira rede de monitoramento de CO₂ do NEB, na Caatinga.

Nos últimos anos, o LAMEPE vem enfrentando uma série de dificuldades para a execução das atividades sob sua responsabilidade direta, principalmente devido à exigüidade de pessoal contratado e à insuficiente cobertura da rede de observação,

comprometendo a qualidade das pesquisas em modelos meteorológicos de mudanças climáticas, atividades estas indissociáveis da coleta, análise e controle dos dados regionais de tempo e clima. A continuidade dessas atividades de pesquisas é imprescindível para a melhoria da previsibilidade da previsão meteorológica, bem como para o planejamento de uma melhor convivência da população com as mudanças climáticas.

As atividades relacionadas à Meteorologia e à Climatologia são de extrema importância para o desenvolvimento equilibrado da sociedade. Assim, inúmeras atividades humanas dependem do tempo e do clima, cujo monitoramento e previsão possibilitam minimizar os efeitos de eventuais catástrofes, inclusive salvando vidas e reduzindo, significativamente, os prejuízos materiais.

Exatamente por esses motivos, inclusive no que tange à defesa civil, o Estado de Pernambuco necessita de uma definição clara da política a ser adotada em Meteorologia e Climatologia, visando o bem-estar da população e o seu desenvolvimento sustentável e harmônico.

Atualmente o Laboratório conta com um celetista e um único servidor do Estado, Francis Lacerda, Meteorologista (com M. Sc. em Meteorologia), que, de fato, acumula os serviços de administração do LAMEPE e coordenação técnica dos trabalhos.

2.6. UNIDADE DE ENGENHARIA CIVIL

Esta unidade foi formada a partir da junção dos laboratórios de Construção Civil (LCC), de Geotecnia Ambiental (LGA) e de Tecnologia Habitacional (LTH).

Na área de assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil o ITEP tem participação histórica nos serviços de Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em obras situadas em diversos municípios do Estado.

Em 2008 tiveram continuidade os serviços de Controle Tecnológico de Solos/Concreto e Assistência Técnica à Fiscalização da COMPESA, nas obras de Ampliação do Sistema de Abastecimento d'Água (SAA) e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, no município de Tamandaré e Zona Turística da Praia dos Carneiros e Rio Formoso - PE (janeiro 2008 a fevereiro 2010 - R\$ 862.537,42) e do Sistema Produtor de Pirapama, Cabo de Santo Agostinho-PE (março 2008 a fevereiro 2011 - R\$ 2.264.844,68).

Estão em execução os serviços de sondagem geológica rotativa vertical na região do Araripe, município de Araripina - PE., contratados pela Placo do Brasil Ltda. (outubro/2008 - junho/2009 - R\$ 133.080,00).

Foram renovados os contratos com fábricas de cimento Portland (R\$ 28.696,00) para os serviços de coleta, realização de ensaios e remessa para a Associação Brasileira de Cimento Portland - ABCP-SP, de amostras de cimentos coletadas pelo ITEP/OS nos meses de março/ junho/ setembro e dezembro, nas fábricas situadas em Goiana-PE, Mossoró-RN, Fronteiras-PI e Barbalha-CE, do Grupo Industrial João Santos.

Foram contratados os serviços de instrumentação da Barragem do Tapacurá - São Lourenço da Mata-Pe, pela Secretaria de Recursos Hídricos - SRH - (período de dezembro/2008 a dezembro/2009 - R\$ 51.200,00)

Foi concluído, no final de 2008, o contrato (R\$ 999.427,00) mantido com a Prefeitura da Cidade do Recife para cadastro e avaliação de estabilidade estrutural (determinação do grau de risco) de 2.276 edificações em alvenaria resistente, com três/quatro pavimentos, localizadas no Recife, sendo amostradas e investigadas 1.413 edificações, objeto da aplicação da Norma NBR 5426 - Planos de Amostragem e Procedimentos na Amostragem por Atributos. Estes serviços foram executados no atendimento de exigência do Ministério Público de Pernambuco - MPPE - e correspondem à primeira das quatro etapas previstas para seu desenvolvimento.

A primeira etapa refere-se ao cadastramento, georeferenciamento, e caracterização das edificações de três/quatro pavimentos construídas em alvenaria resistente (prédios-caixão) com desenvolvimento de mapas temáticos e enquadramento na escala de risco potencial. A segunda etapa, de investigação e avaliação da segurança estrutural das edificações, consiste na elaboração de laudos técnicos sobre a segurança estrutural das edificações que apresentarem grau de risco elevado (alto e muito alto). A terceira e última etapa, denominada de recuperação das edificações, consiste no desenvolvimento de projetos e execução de reforços nos elementos das edificações, determinados nos laudos técnicos, que apresentarem não conformidades com os requisitos de segurança estrutural.

Estão em fase de conclusão os contratos para as Prefeituras do Paulista-PE (614 prédios/ maio 09 - R\$ 394.911,40), de Jaboatão dos Guararapes (1.200 prédios/junho 09 - R\$ 572.265,60) e de Camaragibe (30 prédios/abril 09 - R\$ 65.732,00).

Os engenheiros da área de Tecnologia Habitacional estão executando vistorias e estudos para emissão de pareceres técnicos e projetos de recuperação estrutural para 20 edificações e determinação do grau de risco potencial ao desabamento para 134 demais edificações que compõe o Conjunto Residencial Juscelino Kubitschek, em Rio Doce, Olinda-PE, com conclusão prevista para junho 2009 (R\$ 242.740,22).

A equipe de profissionais de nível superior da Unidade de Engenharia Civil é formada por 1 doutor, 3 mestres, 3 especialistas e 7 graduados.

2.7. UNIDADE DE GEOTECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (GEOTIC)

Esta Unidade foi formada pelos Laboratórios de Geoprocessamento (LABGEO) e o de Tecnologia da Informação (LTI), realocada na Superintendência de Inovação Tecnológica (SITEP).

A área de Geoprocessamento da Unidade desenvolve atividades de estudos e pesquisas em apoio à execução de políticas públicas e em atendimento às demandas do setor produtivo, nas seguintes áreas: Sistema de Informação Geográfica (SIG), Sensoriamento Remoto, Processamento Digital de Imagem, Fotogrametria, Fotointerpretação, Geodésia, Topografia, Cartografia, Cadastro Técnico Multifinalitário e Geoestatística e Ajustamento das Observações.

Conta com uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais com formação em Engenharia Cartográfica, Geografia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Estatística e Design, com experiência comprovada na área de mapeamento e desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas, bem como conhecimento das peculiaridades regionais do Brasil, por meio de trabalhos e projetos já realizados.

Dispõe de uma infra-estrutura física e tecnológica adequada à execução de suas atividades, num espaço de 200 m², com 25 estações de trabalho e servidores de rede, com sistemas de plataforma ArcGIS para desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), Erdas para trabalho de sensoriamento remoto e processamento digital de imagem e sistemas de GPS para georreferenciamento.

Os principais serviços contratados em 2008 foram o Mapeamento do Patrimônio Histórico do Estado de Pernambuco - FUNDARPE - (novembro 2008 - 6 meses - R\$ 240.000,00) e o Sistema de Informação Geográfica de Aquicultura do Nordeste - Instituto Internacional de Ciência & Tecnologia (setembro 2008 - 2 meses - R\$ 27.000,00).

A área de Tecnologia da Informação é responsável pelas atividades do PoP-PE da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) na área de redes de computadores, além de dar suporte de arquitetura de computadores, engenharia de software e gerenciar a rede interna e os sistemas de segurança e antivírus.

O PoP-PE/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Pernambuco) instalado no ITEP, vem fornecendo conectividade à internet para instituições acadêmicas do Estado, desde 1991, com foco em atividades de apoio à pesquisa, desenvolvimento científicos e tecnológicos. Técnicos da área de TI prestam apoio aos clientes da RNP perante dúvidas quanto aos serviços prestados pela RNP, bem como apóiam os projetos da RNP como os da REDECOMEP e Garanhuns Digital, e também seus GTs, tais como o Monipê e o GT Travel.

Durante o ano de 2008 foi feita a validação do sistema de gerenciamento e controle de acesso (Autenticação e Autorização) e seus subitens, com o objetivo principal de prestar consultoria para execução do contrato de implantação e implementação, por parte da empresa MERCOSHIPING MARÍTIMA LTDA, no Porto do Recife SA, do Programa de Controle de Acesso, entrada e saída de pessoas e viaturas.

A área de TI também desenvolveu sistemas para clientes internos, supervisionando, auditando e efetivando sua manutenção. Podem ser citados os sistemas desenvolvidos para o LEMI/ LABTOX/ (monitoramento de ensaios com cadastro de amostra até a geração de relatório), em processo de aprimoramento, bem como outros para a Portaria e Transportes, em desenvolvimento.

Destacam-se, ainda, o apoio dado à manutenção do Sistema Pirâmide, com realizações de atualizações e de back-ups, e o desenvolvimento do Sistema de Recepção Técnica para controlar a recepção de serviços tecnológicos para os laboratórios do ITEP, desenvolvido na linguagem PHP utilizando o framework CodeIgniter com Banco de dados SQL e padrão de arquitetura MVC (Model View Controller).

Alguns eventos contaram o apoio e participação da área de Tecnologia da Informação, no ano de 2008:

- DISI 2008 (Dia Internacional de Segurança em Informática) - palestra ministrada pelo professor Eduardo Feitosa da UFPE, com o tema "Prevenção - A melhor forma de defesa contra ataques", apresentada aos colaboradores do ITEP;
- Apoio ao Workshop RETEP realizado no ITEP, onde cases de redes metropolitanas foram apresentadas;
- Reunião de todos os consorciados da Rede Metropolitana, para exposição do status da rede e cronograma de implantação com previsão para final do primeiro semestre de 2009.

Elementos da equipe de TI do ITEP participaram de treinamento realizado na Escola Superior de Redes da RNP em João Pessoa - PB., constando dos seguintes pontos:

- Administração de Sistemas Linux.
- Roteamento Avançado.
- Interconexão de Redes de Computadores.
- Gerência de Redes de Computadores.
- Segurança de Redes e Sistemas.
- Análise Forense.
- Administração de Videoconferência.

Parte da equipe participou do 14º Seminário RNP de Capacitação e Inovação em Natal - RN, onde foram realizados cursos de Introdução à Voz sobre IP e Asterisk Monitoramento da Rede Ipê (MonIPÊ), além palestras e discussões em redes de computadores.

A GEOTIC conta com uma equipe de nível superior formada por 4 mestres e 3 graduados.

2.8. MESTRADO PROFISSIONAL

O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental "stricto sensu" do ITEP/OS, aprovado pela CAPES, foi iniciado em setembro/2004, tendo por objetivo apoiar o setor produtivo e os arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de gerar e difundir conhecimentos de base tecnológica na área ambiental.

Os temas das dissertações são atuais e procuram se relacionar com casos reais vivenciados pelos mestrandos em suas empresas, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse para a indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento.

O curso está sendo ministrado por profissionais do ITEP e conta com a colaboração de professores oriundos da Universidade Federal de Pernambuco UFPE, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Universidade de Pernambuco - UPE, Embrapa Solos, Agencia Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

Até dezembro/08, 47 alunos das Turmas de 2004.2, 2005.1, 2006.1 e 2007.1 finalizaram os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) estando a turma 2008.1 em fase de elaboração da dissertação, com previsão de defesa até fevereiro 2010. A turma 2009.1 teve início em fevereiro/09. O curso pode ser concluído num período de 16 a 24 meses e apresenta três linhas de pesquisa: Efluentes Industriais / Contaminação Ambiental / Áreas Degradadas.

2.9. INCUBATEP

A INCUBATEP foi a primeira incubadora de empresas de base tecnológica do Estado de PE, tendo sido implantada em 1991. O programa se justifica por ser a geração de novos empreendimentos um reconhecido instrumento de desenvolvimento local sustentável, objetivo que permeia todas as políticas atuais de desenvolvimento social.

As áreas de atuação da INCUBATEP são bem abrangentes, podendo receber também projetos de Biotecnologia; Bioengenharia, Engenharia Médica; Engenharia de Alimentos; Energias alternativas; Eletroeletrônica (especialmente eletrônica embarcada); Novos Materiais; Qualidade; Prototipagem; Metal-mecânica, Micro-mecânica; Química e Produtos/ processos de interesse dos novos empreendimentos em instalação em PE (Refinaria, Pólo de poliéster, Estaleiro, Pólo turístico).

Com o crescimento do número de incubadoras em PE, foi criada uma rede intitulada de INCUBANET, onde estão vinculadas as incubadoras do ITEP (INCUBATEP), o CESAR, as incubadoras da UFPE, UFRPE, FIR dentre outras. O sistema de incubação local, a exemplo do nacional, conta com o apoio financeiro da FINEP, SEBRAE, CNPq, IEL, ANPROTEC e FACEPE, dentre outras instituições.

Até final de 2008, em torno de 60 empresas já foram graduadas, o que vem contribuindo com a elevação do nível tecnológico das cadeias produtivas onde elas estão inseridas. Em dezembro/08 tínhamos 22 empresas residentes na incubadora, nas áreas da Saúde, TI, Design, Eletrônica, Mecatrônica, Comunicação, Biotecnologia e Meio Ambiente.

A equipe da INCUBATEP é formada por 1 graduado e 1 um nível médio administrativo.

2.10. SEBRAETEC

O SEBRAETEC - Programa SEBRAE de Consultoria Tecnológica contou com a colaboração do NITEP, LEAI, CT Moda e LMFQA e LACEM na execução dos trabalhos solicitados pelo SEBRAE. São suas Linhas de Apoio: Diagnóstico Empresarial / Suporte Tecnológico e Empresarial/ Aperfeiçoamento Tecnológico (Produtos e Processos e Máquinas e Equipamentos) / Inovações tecnológicas

As principais áreas de atendimento são: Alimentos, Design, Construção Civil, Meio Ambiente (tratamento de resíduos de efluentes), Cerâmica Vermelha, Gesso e Engenharia Mecânica /Eletrônica e Química e Biotecnologia.

As mudanças profundas ocorridas no SEBRAETEC, como a descentralização do Programa, que deu autonomia para que os responsáveis pelos Centros de Resultados (SEBRAE Regionais), instalados no interior do Estado, passassem a executar seus planos de trabalho, sem consultar as entidades credenciadas, prejudicou muito as atividades do ITEP. Isto se fez notar, principalmente, quanto ao Centro de Resultados de Araripina, que não disponibilizou recursos para a área de tecnologia/gesso e pelo o SEBRAE-Recife que direcionou para o SENAI as ações voltadas para a construção civil.

Seis (06) municípios e 111 (cento e onze) empresas foram beneficiadas pelo Programa, correspondendo a um valor total dos projetos aprovados no ano de 2008 de R\$ 125.130,00.

2.11. PROGEX

O PROGEX - Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX) é um programa financiado com recursos da FINEP e tem como finalidade prestar assistência tecnológica às microempresas e empresas de pequeno porte que tenham interesse em realizar exportação de seus produtos ou que já exportam e necessitam realizar ajustes em novos produtos para viabilizar exportação.

A intervenção na empresa divide-se em duas etapas: 1ª Fase - DTPEX - Diagnóstico Tecnológico de Produtos para Exportação; 2ª Fase - ATPEX - Adequação Tecnológica de Produtos para Exportação.

Os recursos do PROGEX são não-reembolsáveis e as empresas atendidas pelo programa são obrigadas a entrar com contrapartida de 25% dos recursos envolvidos na adequação dos produtos. Em média os prazos de execução do Diagnóstico e da Adequação dos produtos são de 200 dias, podendo variar conforme a complexidade do processo.

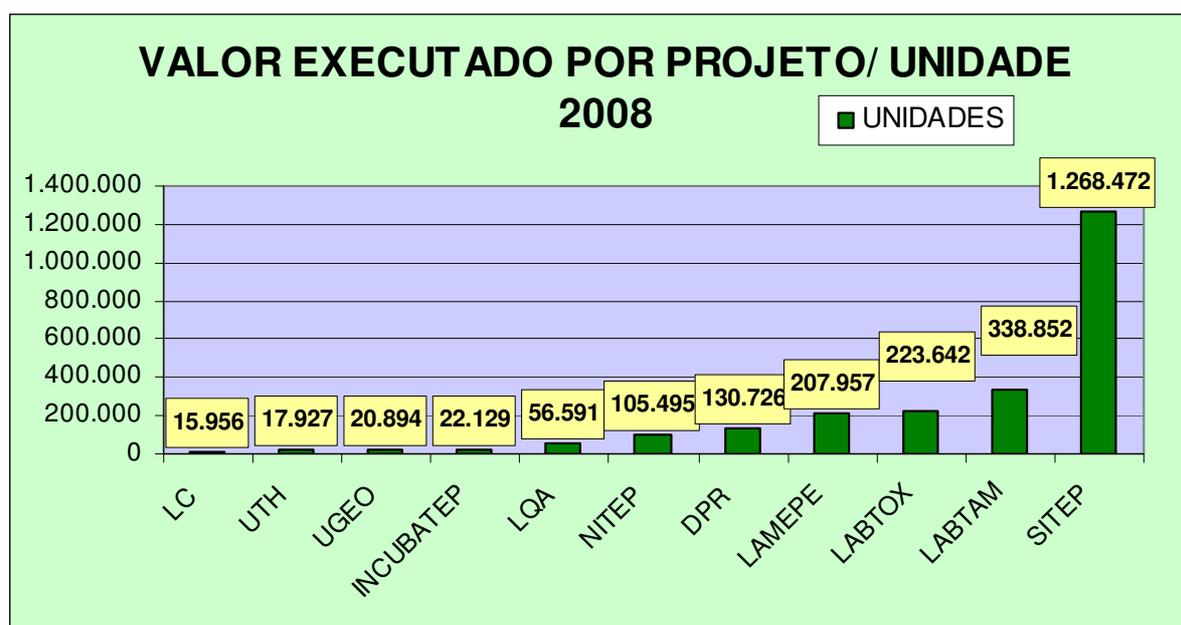
No ano de 2008 o PROGEX iniciou processo de negociação a um total de 11 empresas em Pernambuco, 1 na Paraíba e 4 no Rio Grande do Norte. O trabalho de prospecção iniciado naquele ano resultou em 11 diagnósticos (DTPEX) já concluídos, com previsão de adequação de 20 produtos. Dos 11, 3 foram aprovados e as empresas aceitaram avançar para a adequação - ATPEX, a segunda fase da intervenção, totalizando 6 produtos a serem adequados e os 8 restantes estão aguardando aprovação das empresas para dar sequência aos trabalhos.

Em relação aos 5 últimos atendimentos mencionados acima, um diagnóstico está em curso e os outros 3 estão em fase de levantamento das informações técnicas referentes aos produtos. Para cada adequação, os recursos da FINEP estão fixados em R\$ 10.000,00/produto e a empresa entra com contrapartida de R\$ 2.500,00. A previsão é realizar nessas prospecções um total de 28 adequações de produto.

3. POSIÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS - 2008:

Os (25) projetos institucionais em andamento, listados no **ANEXO I**, apresentam um valor total contratado de **R\$ 12.883.739,35** (doze milhões, oitocentos e oitenta e três mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e cinco centavos) e um saldo a liberar de **R\$ 4.741.810,08** (quatro milhões, setecentos e quarenta e um mil, oitocentos e dez reais vinte e oito centavos) em 31/12/2008. Desses projetos, (8) obtiveram aporte de recursos financeiros, no ano de 2008, da ordem de **R\$ 2.914.178,59** (dois milhões, novecentos e quatorze mil, cento e setenta e oito reais e cinquenta e nove centavos) estão listados no **ANEXO II**.

O valor gasto (realizado) em projetos no ano de 2008 foi de **R\$ 2.408.641,48** (dois milhões quatrocentos e oito mil seiscentos e quarenta e um reais e quarenta e oito centavos) com a seguinte distribuição:



As eventuais liberações para execução de PROJETOS são contabilizadas em separado, batendo exatamente com as DESPESAS havidas, inclusive com investimentos previstos nesses Projetos. Desta forma, os valores liberados por PROJETOS servem apenas como dado estatístico, não assegurando à Unidade nenhum ganho extra de receita que pudesse ser utilizado para cobrir os custos com os Serviços.

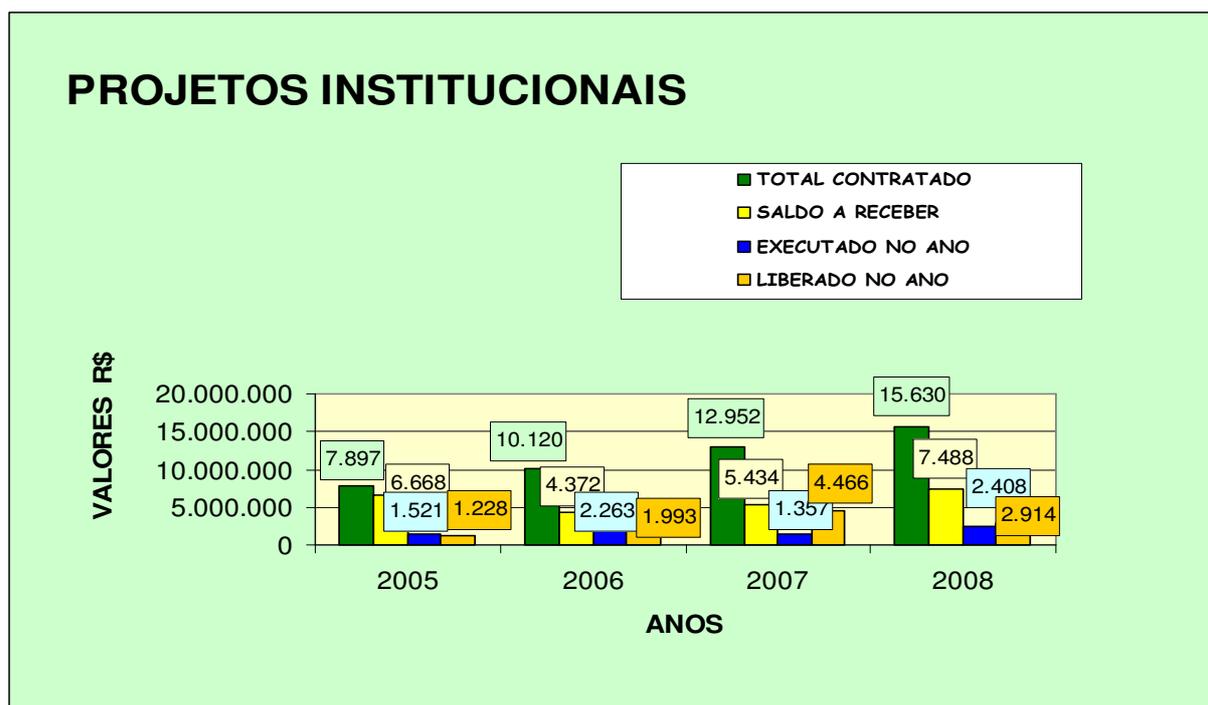
Existem, ainda, (5) projetos já aprovados que aguardam liberação de recursos de **R\$ 2.746.453,48** (dois milhões, setecentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e oito centavos) e (13) projetos nos quais o ITEP é co-executor, sem repasse de recursos.

Finalmente, (5) projetos foram enviados para análise, no valor de R\$ 35.633.911,53 (trinta e cinco milhões, seiscentos e trinta e três mil, novecentos e onze reais e cinquenta e três centavos).

RESUMO DA SITUAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS EM 2008

POSIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$			OBSERVAÇÕES
		TOTAL	LIBERADO	SALDO A RECEBER	
PROJETOS EM ANDAMENTO	25	12.883.739,35	8.141.929,27	4.741.810,08	Tecnologia Ambiental (06) Tecnologia de Alimentos (8) Tecnologia de Materiais e Construção Civil (02) Difusão Tecnológica (04) Capacitação Tecnológica (05)
PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO RECURSOS	5	2.746.453,48		2.746.453,48	Tecnologia Ambiental (1) Tecnologia de Alimentos (1) Tecnologia de Materiais e Construção Civil (0) Difusão Tecnológica (2) Capacitação Tecnológica (0)
TOTAL	30	15.630.192,83	8.141.929,27	7.488.263,56	Tecnologia Ambiental (7) Tecnologia de Alimentos (9) Tecnologia de Materiais e Construção Civil (02) Difusão Tecnológica (06) Capacitação Tecnológica (05)
PROJETOS AGUARDANDO ANÁLISE	5	35.633.911,53			Tecnologia Ambiental (1) Tecnologia de Alimentos (01) Tecnologia de Materiais e Construção Civil (0) Difusão Tecnológica (04) Capacitação Tecnológica (0)
PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP	13	15.263.235,12			Tecnologia Ambiental (2) Tecnologia de Alimentos (2) Difusão Tecnológica (9)

EVOLUÇÃO DOS VALORES CONTRATADOS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS/ SALDO A RECEBER/ EXECUTADO E LIBERADO



ANEXO I - Relação de Projetos em andamento.

PROJETOS EM ANDAMENTO ITEP						POSIÇÃO EM:		31/12/2008	
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	A NBR ISO/ IEC 17025 COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PROCESSOS ANALÍTICOS VISANDO O CREDENCIAMENTO PELO INMETRO - PROANA - TIB- FINEP	FINEP/ITEP	Hélida Phillipini (LQA)	Tecnologia Ambiental	25/11/04 a 25/05/09	Implementar os requisitos gerenciais e técnicos da Norma NBR ISO/IEC 17025 no Laboratório de Química Ambiental do ITEP, para obter o credenciamento pelo INMETRO, no que se refere a ensaios em água (metais pesados e outros parâmetros estabelecidos em normas e regulamentos técnicos), com a finalidade de apoiar a indústria e demais setores da economia, especialmente a carcinicultura e a fruticultura irrigada, que necessitam atender critérios de qualidade estabelecidos pelo mercado externo	45.360,00	45.360,00	Aprovado em abril/04. Primeira parcela liberada em 15/12/04. Segunda parcela liberada em 06/10/05 - R\$ 9.500,00. Terceira parcela liberada em 20/07/06 - R\$ 9.760,00. Quarta parcela liberada em 02/07/08 - R\$ 10.800,00.
2	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO ITEP . FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Hélida Phillipini (LQA)	Tecnologia Ambiental	25/10/05 a 25/10/09	Expandir e consolidar a infra-estrutura do Laboratório de Qualidade de Água do ITEP visando a acreditação, no sentido de: 1) obter para seus laudos o selo Inmetro e assim dar suporte à indústria e demais setores da economia (indústria de água mineral e setores de fruticultura irrigada), no que se refere às exigências do comércio exterior, e para proteger o mercado interno quanto ao ingresso de bens e serviços que não atendam a critérios de qualidade de interesse do consumidor brasileiro. 2) obter a habilitação Anvisa/Reblas - no sentido de contribuir para a proteção à saúde da população, através do monitoramento da qualidade da água de consumo humano e de uso em processos de hemodiálise.	378.091,72	277.773,03	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Convênio assinado em out/05. Primeira parcela de recursos liberada em 23/11/05. Segunda parcela liberada em 06/02/06. Liberado R\$ 85.329,60 em 06/07/07.
3	MONITORAMENTO, MODELAGEM E PREVISÃO HIDROMETEOROLÓGICA EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP	Francis Lacerda (LAMEPE)	Tecnologia Ambiental	28/12/06 a 28/06/09	Aumentar o conhecimento dos sistemas meteorológicos , o monitoramento e a previsão de tempo e clima em PE e tornar mais efetivo o sistema de coleta, armazenamento e distribuição de dados e informações para a sociedade.	375.585,00	375.585,00	Enviado em Setembro/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/02/07- 187.792,50. Última parcela liberada em 01/11/07 - R\$ 187.792,50.
4	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM CULTIVO DE MAMONA VISANDO SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL	BNB/ ITEP	Ana Rita (LF)	Tecnologia Ambiental	12/04/07 a 12/01/09	Fortalecer a cadeia produtiva de oleaginosas, com ênfase na mamona, através da capacitação de técnicos e agricultores familiares para a produção do biodiesel, em Pernambuco, identificando a cultivar mais adequada para cada região agrolimática, aumentando assim o rendimento de óleo por hectare, como também obtendo óleo com composição química e características físico-químicas de maior valor agregado para comercialização no mercado nacional e internacional.	50.830,00	30.000,00	Enviado em Fevereiro/06. Aprovado em Maio/06. Primeira parcela liberada em junho/07. Solicitado aditamento de prazo.
5	CARCINICULTURA: MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS E CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO LITOPENAUS VANNAMEI.	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria (LABTAM)	Tecnologia Ambiental	28/12/06 a 28/12/09	Definir estratégias e desenhar um modelo padrão de monitoramento das variáveis ambientais visando a consolidação da carcinicultura no estado de Pernambuco.	299.229,28	170.936,93	Enviado em Agosto/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/08/07 - R\$ 170.936,93.
6	CONSOLIDAÇÃO DE LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA E ESTRUTURAÇÃO DE GRUPO MULTIDISCIPLINAR PARA ANÁLISES E ESTUDOS DE CIANOTOXINAS	CNPq	Renato Molica (LABTAM)	Tecnologia Ambiental	24 meses	Contribuir com a melhoria da qualidade da água fornecida à população através da consolidação de um laboratório de referência em análises de cianotoxinas e da formação de grupo multidisciplinar, que irá estudar diferentes aspectos relacionados às cianobactérias produtoras de toxinas, a fim de diagnosticar, avaliar e mitigar os problemas causados pelas florações tóxicas desses microorganismos, além de desenvolver tecnologias para remoção das cianotoxinas dissolvidas na água destinada ao consumo humano.	342.934,05	279.519,49	Enviado em Outubro/06. Aprovado em Dezembro/06.
7	VITI-ITEP- DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA E VITIVINCULTURA DE QUALIDADE NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - FINEP	ITEP/EMBRAPA/ FINEP	Márcia Lira (STSI)	Tecnologia de Alimentos	Dez/01 a 30/03/09	Buscar criar condições tecnológicas adaptadas ao meio geográfico visando o aumento da produção de uvas para exportação e de vinhos de qualidade, criando assim bases para o desenvolvimento de uma indicação geográfica no futuro para a viticultura e para produtos vinícolas regionais.	999.999,24	872.755,24	Solicitado aditamento de prazo. Liberada 3ª parcela em 19/03/08 - R\$ 127.244,00

Associação Instituto Tecnológico de Pernambuco - ITEP

8	PROJETO PILOTO DE SUSTENTABILIDADE DA CADEIA AGROALIMENTAR DO LEITE DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	FINEP/ITEP/UFRPE/SECTMA/LIKA	Benoit Paquereau (STSI)	Tecnologia de Alimentos	04/04/05 a 04/06/09	Adequar unidades de produção artesanal de queijo de coalho do Agreste pernambucano em unidades piloto, permitindo a valorização da agricultura familiar regional.	322.832,50	322.832,50	Aprovado em Janeiro/05. Liberação de recursos em 29/04/05.
9	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA ACREDITAÇÃO DO LABTOX FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Daruza Leal Telles (LABTOX)	Tecnologia de Alimentos	23/12/05 a 23/08/09	Ampliar o escopo da acreditação do LabTox junto ao INMETRO com os ensaios de avaliação da conformidade da cachaça e análises de resíduos de agrotóxicos, em alimento e em amostras ambientais.	485.185,00	407.285,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Liberada 1ª parcela dos recursos em 02/02/06 e 21/02/06 - R\$ 160.000,00. Liberada 2ª parcela em 02/01/07 - R\$ 247.285,00.
10	IMPLANTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE ANÁLISES DE ANTIBIÓTICOS PARA APOIO À CARCINICULTURA - CAMARANTI	FINEP/ITEP	Eden Cavalcanti (LABTAM)	Tecnologia de Alimentos	16/12/05 a 16/06/09	Contribuir no apoio à indústria do camarão cultivado através da quantificação de resíduos de antibióticos, com vistas à qualidade do produto para os mercados externo e interno.	478.735,00	478.735,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Primeira parcela liberada em 09/03/06. Complemento da 1ª parcela liberado em 17/04/06. Segunda parcela liberada em 26/12/08 - R\$ 135.080,00
11	AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS PESADOS DA CACHAÇA PARA EXPORTAÇÃO - QUALIMETAL	ITEP/FINEP	Adélia Araújo (LABTOX)	Tecnologia de Alimentos	04/04/07 a 04/10/08	Capacitar o ITEP através da implementação de ensaios acreditados para avaliação da conformidade da cachaça, visando atender às empresas brasileiras no que se refere às exigências do mercado interno e externo. Os ensaios propostos serão incorporados às atividades desenvolvidas pelo LabTox/ITEP, através da expansão do escopo da acreditação junto ao INMETRO. Com essa proposta, o ITEP poderá contribuir para o aumento do valor agregado, tanto da aguardente de cana-de-açúcar, quanto de outras bebidas alcoólicas, e para a eliminação das barreiras técnicas criadas pelos países importadores.	110.000,00	110.000,00	Os recursos foram depositados em 25/06/07. Solicitado aditamento de prazo.
12	APLICAÇÃO DA ESPECTROMETRIA DE MASSAS (LC-MS/MS) NA DETECÇÃO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DE MICOTOXINAS EM FRUTAS DESTINADAS À EXPORTAÇÃO	CNPq	Adélia Araújo (LABTOX)	Tecnologia de Alimentos	31/07/06 a 25/06/09	Contribuir para o aumento da competitividade da fruta brasileira no mercado interno e externo através de novas metodologias analíticas pós-colheita que valorizem a qualidade e as práticas agrícolas corretas.	128.898,00	52.833,12	Enviado em 02/06/06. Aprovado em Setembro/06. Recursos liberados em 27/06/07 - R\$ 52.833,12.
13	APOIO TECNOLÓGICO A AQUICULTURA FAMILIAR	INT/ITEP	Daruza Telles (LABTOX)	Tecnologia de Alimentos	29/12/06 a 28/06/09	Promover a adequação dos insumos e produtos voltados à aquicultura familiar, visando atender os padrões de segurança alimentar e nutricional das populações carentes.	390.814,80	390.814,80	Enviado em Dezembro/06. Recursos repassados em 27/09/07.
14	PARTICIPAÇÃO DO LABTOX / ITEP NA REDE DE DETECÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS - REDEMAPA	FINEP/ITEP	Adélia Araújo (LABTOX)	Tecnologia de Alimentos	17/04/08 a 17/04/2011	Melhorar a capacitação e a infra-estrutura laboratorial existente no ITEP para apoiar o Plano Nacional de Controle de Resíduos e os programas da conformidade na área vegetal do Ministério de Abastecimento, Pecuária e Agricultura - MAPA.	1.550.000,00	1.425.800,00	Liberada a primeira parcela dos recursos em 14/05/08 - R\$ 964.400,00. Segunda parcela liberada em 23/12/08 - R\$ 461.400,00
15	MODELOS PARA RECUPERAÇÃO DE EDIFICAÇÕES EM ALVENARIA RESISTENTE	UNICAP/ITEP/POLI/ UPE/UFSC/FINEP	Romilde Almeida de Oliveira (UNICAP) Carlos Wellington (ITEP) (LTH)	Tecnologia de Materiais e Construção Civil	17/12/04 a 17/06/09	Desenvolver modelos e metodologias para recuperação de edificações em alvenaria resistente na Região Metropolitana do Recife	230.025,00	230.025,00	Aprovado em novembro/04. Recursos liberados em 03/01/05.

Associação Instituto Tecnológico de Pernambuco - ITEP

16	LABORATÓRIO DE METROLOGIA EM EMBALAGENS TIB-FINEP	ITEP/SENAI/FINEP	Paulo César (LMAT)	Tecnologia de Materiais e Construção Civil	24 meses a contar da data de liberação de recursos	Consolidar a base tecnológica de apoio às Empresas do Setor de Embalagens na região Norte/Nordeste, melhorando a competitividade das mesmas nos mercados interno e externo, através da viabilização da oferta de serviços de ensaios, testes, consultoria técnica em matérias-primas, produtos e processos de fabricação; a partir de um laboratório com ensaios credenciados pelo INMETRO e em parceria com os laboratórios de metrologia do Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco – ITEP para calibração dos seus equipamentos	4.200,00		Aprovado em abril/04. Esses recursos virão para o ITEP em forma de Equipamentos.
17	AValiação, MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS NO NORDESTE	INT/ ITEP	Frederico Montenegro (STSI)	Difusão Tecnológica	29/12/06 a 28/06/09	Avaliar os projetos de Centros Vocacionais Tecnológicos CVTs implantados na região Nordeste com apoio do MCT, quanto a sua eficiência de atuação e efetividade de obtenção de resultados para os setores produtivos e territórios onde se inserem, promovendo o intercâmbio das melhores práticas de gestão e concebendo uma nova modelagem para os novos projetos de implantação de novos CVTs baseada nas melhores práticas regionais e nacionais, transformando esses centros em verdadeiros instrumentos de apoio ao desenvolvimento regional.	2.000.000,00	1.000.000,00	Enviado em 14/12/06. Primeira parcela liberada em 27/09/07 - R\$ 500.000,00. Segunda parcela liberada em 26/08/08 - R\$ 500.000,00.
18	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA	INT/ITEP	Frederico Montenegro (STSI)	Difusão Tecnológica	29/12/06 a 28/06/09	Edificação da unidade, compra e instalação de máquinas e equipamentos e posta em marcha de uma unidade experimental de produção de biodiesel por transesterificação. Implantação de uma unidade experimental de produção de biodiesel que utilizará matérias-primas locais/regionais, promoverá a pesquisa da viabilidade dos processos e sua integração na cadeia produtiva, comercialização dos produtos e capacitação dos beneficiários, agricultores familiares, para a produção e gestão do empreendimento.	800.000,00	800.000,00	Recursos liberados em 17/12/2007.
19	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA QUE AGREGUE VALORES A ATIVIDADE LEITEIRA DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	SECTMA/ ITEP	Márcia Lira (STSI)	Difusão Tecnológica	12/12/07 a 12/12/08	Promover a Integração de Educação Profissional voltadas para a pecuária leiteira com vistas ao desenvolvimento sustentável da região agreste de Pernambuco.	550.000,00	550.000,00	Recursos liberados em 11/12/2007. Solicitado aditamento de prazo.
20	PROGRAMA DE APOIO TECNOLÓGICO À EXPORTAÇÃO - PROGEX	FINEP/ ITEP	Antonio Ferreira (DNIC)	Capacitação Tecnológica	05/09/05 a 05/09/09	Buscar recursos para viabilizar a adequação tecnológica de micro, pequena e média empresas que queiram se tornar exportadoras ou daquelas que já exportam e desejam melhorar seu desempenho nos mercados externos.	1.552.500,60	1.088.250,30	Aprovado em Junho/05. Liberação da 1ª parcela dos recursos em outubro/05 (624.000,00). Liberação da 2ª parcela em 27/03/07 - R\$ 464.250,30
21	IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA E ENSINO - INFRAITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro (DPR)	Capacitação Tecnológica	25/08/06 a 25/02/09	Estruturar um laboratório de pesquisas para apoio a qualificação de recursos humanos, através do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP, bem como viabilizar a execução de P, D&I voltados às demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais e de outros segmentos econômicos do estado de Pernambuco.	436.950,00	436.950,00	Enviado em 30/03/06. Aprovado em Junho/06. Primeira parcela dos recursos liberada em Setembro/06. Segunda parcela liberada em 30/09/08.
22	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO NO ITEP - SIGITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro (DPR)	Capacitação Tecnológica	24/11/06 a 24/11/09	Implantar sistema de gestão integrado, com vistas a ampliar a qualidade dos projetos e serviços tecnológicos, os produtos e a capacitação profissional oferecidos à sociedade pelo ITEP, assim como as condições de competitividade e sustentabilidade do Instituto.	301.590,00	130.065,00	Enviado em 30/05/06. Aprovado em Setembro/06. Primeira parcela dos recursos liberada em 15/12/06 - 130.065,00
23	INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR EM PROCESSOS TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO - QUALITEP	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria (LABTAM)	Capacitação Tecnológica	23/07/07 a 23/07/09	Atender as demandas de desenvolvimento tecnológico e inovação de empresas sediadas nos pólos de desenvolvimento do estado de Pernambuco, nas áreas de alimentos, meio-ambiente, materiais, metrologia, engenharia, qualidade e certificação, através da capacitação e fixação de recursos humanos qualificados.	419.459,16	419.459,16	Enviado em 29/12/06. Aprovado em Abril/07. Primeira parcela liberada em 31/07/07 - R\$ 257.879,57. Liberada 2ª parcela em 29/07/08 - R\$ 161.579,59.

Associação Instituto Tecnológico de Pernambuco - ITEP

24	DESENVOLVIMENTO DE COMBUSTOR DE BIOMASSA PARA UTILIZAÇÃO EM FORNOS CONTÍNUOS NA PRODUÇÃO DE GESSO - COMBUSTOR	FINEP/SEBRAE/ ITEP	Luciano Peres (LMAT)	Capacitação Tecnológica	06/12/07 a 06/09/09	Projeto, construção e otimização de um combustor de biomassa de alta eficiência que atenda, como gerador de energia térmica, as exigências técnicas para a produção de gesso em forno contínuo utilizando a gipsita do Araripe como matéria prima.	390.520,00	215.200,00	Enviado em 25/08/06. Aprovado em Dezembro/06.Primeira parcela liberada em 22/02/08 - R\$ 215.200,00
25	MAPEAMENTO DAS UNIDADES DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E DOS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO	FUNDARPE/ITEP	Ivan Domelas (STSI)	Difusão Tecnológica	11/11/08 a 31/05/09	Adquirir por GPS de navegação, coordenadas planimétricas referentes à localização das 2.859 unidades do Patrimônio Cultural Material e dos Espaços de Convivências do Estado de Pernambuco.	240.000,00	120.000,00	Liberada 1ª parcela em 01/12/08
							12.883.739,35	8.141.929,27	

Associação Instituto Tecnológico de Pernambuco - ITEP

ANEXO II - Relação de Projetos com aporte de recursos financeiros em 2008

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	RECURSO LIBERADO	SITUAÇÃO ATUAL
1	VITI-ITEP-DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA E VITIVINICULTURA DE QUALIDADE NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - FINEP	ITEP/EMBRAPA/FINEP	Márcia Lira	Tecnologia de Alimentos	18/12/01 a 30/03/09	Busca criar condições tecnológicas adaptadas ao meio geográfico visando o aumento da produção de uvas para exportação e de vinhos de qualidade, criando assim bases para o desenvolvimento de uma indicação geográfica no futuro para a viticultura e para produtos vinícolas regionais.	999.999,24	127.244,00	Liberada 3ª parcela em 19/03/08 - R\$ 127.244,00
2	PARTICIPAÇÃO DO LABTOX / ITEP NA REDE DE DETECÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS - REDEMAPA	FINEP/ITEP	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	17/04/08 a 17/04/2011	Melhorar a capacitação e a infra-estrutura laboratorial existente no ITEP para apoiar o Plano Nacional de Controle de Resíduos e os programas da conformidade na área vegetal do Ministério de Abastecimento, Pecuária e Agricultura - MAPA.	1.550.000,00	1.425.800,00	Liberada a primeira parcela dos recursos em 14/05/08 - R\$ 964.400,00. Liberada 2ª parcela em 23/12/08 - R\$ 461.400,00
3	DESENVOLVIMENTO DE COMBUSTOR DE BIOMASSA PARA UTILIZAÇÃO EM FORNOS CONTÍNUOS NA PRODUÇÃO DE GESSO - COMBUSTOR	FINEP/SEBRAE/ITEP	Luciano Peres	Capacitação Tecnológica	06/12/07 a 06/09/09	Projeto, construção e otimização de um combustor de biomassa de alta eficiência que atenda, como gerador de energia térmica, as exigências técnicas para a produção de gesso em forno contínuo utilizando a gipsita do Araripe como matéria prima.	390.520,00	215.200,00	Primeira parcela liberada em 22/02/08 - R\$ 215.200,00
4	A NBR ISO/ IEC 17025 COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PROCESSOS ANALÍTICOS VISANDO O CREDENCIAMENTO PELO INMETRO - PROANA - TIB-FINEP	FINEP/ITEP	Hélida Philippini	Tecnologia Ambiental	25/11/04 a 25/05/09	Implementar os requisitos gerenciais e técnicos da Norma NBR ISO/IEC 17025 no Laboratório de Química Ambiental do ITEP, para obter o credenciamento pelo INMETRO, no que se refere a ensaios em água (metais pesados e outros parâmetros estabelecidos em normas e regulamentos técnicos), com a finalidade de apoiar a indústria e demais setores da economia, especialmente a carcinicultura e a fruticultura irrigada, que necessitam atender critérios de qualidade estabelecidos pelo mercado externo	45.360,00	10.800,00	Quarta parcela liberada em 02/07/08 - R\$ 10.800,00.
5	INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR EM PROCESSOS TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO - QUALITEP	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	Capacitação Tecnológica	23/07/07 a 23/07/09	Atender as demandas de desenvolvimento tecnológico e inovação de empresas sediadas nos pólos de desenvolvimento do estado de Pernambuco, nas áreas de alimentos, meio-ambiente, materiais, metrologia, engenharia, qualidade e certificação, através da capacitação e fixação de recursos humanos qualificados.	419.459,16	161.579,59	Liberada 2ª parcela em 29/07/08 - R\$ 161.579,59.
6	AValiação, MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS NO NORDESTE	INT/ ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	29/12/06 a 28/06/09	Avaliar os projetos de Centros Vocacionais Tecnológicos CVTs implantados na região Nordeste com apoio do MCT, quanto a sua eficiência de atuação e efetividade de obtenção de resultados para os setores produtivos e territórios onde se inserem, promovendo o intercâmbio das melhores práticas de gestão e concebendo uma nova modelagem para os novos projetos de implantação de novos CVTs baseada nas melhores práticas regionais e nacionais, transformando esses centros em verdadeiros instrumentos de apoio ao desenvolvimento regional.	2.000.000,00	500.000,00	Segunda parcela liberada em 26/08/08 - R\$ 500.000,00.
7	IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA E ENSINO - INFRAITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	25/08/06 a 25/02/09	Estruturar um laboratório de pesquisas para apoio a qualificação de recursos humanos, através do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP, bem como viabilizar a execução de P,D&I voltados às demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais e de outros segmentos econômicos do estado de Pernambuco.	436.950,00	218.475,00	Segunda parcela liberada em 30/09/08.
8	MAPEAMENTO DAS UNIDADES DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E DOS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO	FUNDARPE/ITEP	Ivan Dornelas		11/11/08 a 31/05/09	Adquirir por GPS de navegação, coordenadas planimétricas referentes à localização das 2.859 unidades do Patrimônio Cultural Material e dos Espaços de Convivências do Estado de Pernambuco.	240.000,00	120.000,00	Primeira parcela liberada em 01/12/08 - R\$ 120.000,00
							6.561.023,40	2.914.178,59	

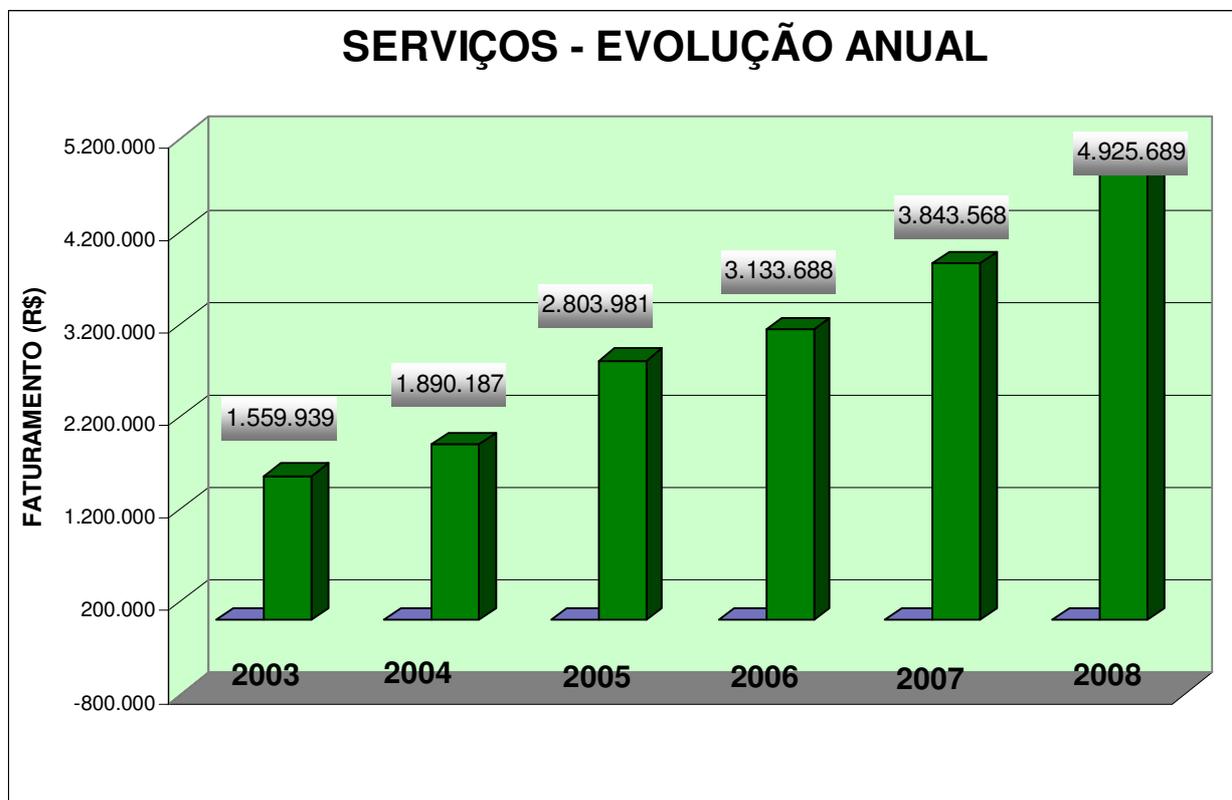
5. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ MESTRADO/ INCUBADAS - 2008:

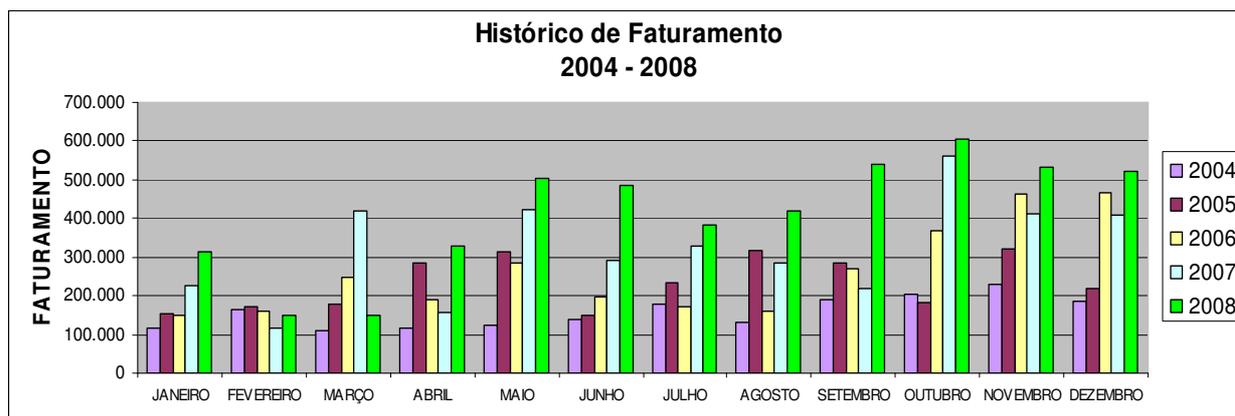
5.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O faturamento com a prestação de serviços no ano de 2008 foi de **R\$ 4.925.688,75** (quatro milhões, novecentos e vinte e cinco mil, seiscentos e oitocentos e oito reais e setenta e cinco centavos).

Períodos/ Anos	2004	2005	2006	2007	2008
Primeiro Semestre	773.125,72	1.248.993,93	1.232.238,25	1.633.451,00	1.927.833,77
Segundo Semestre	1.117.061,37	1.554.987,75	1.901.449,85	2.210.117,26	2.997.854,98
Total	1.890.187,09	2.803.981,68	3.133.688,10	3.843.568,26	4.925.688,75
Média mensal	157.515,59	233.665,14	261.140,68	320.297,36	410.474,06
Crescimento Anual (*)	21,2%	48,3%	11,8%	22,7%	28,2%

(*) A partir do primeiro ano de funcionamento como OS (2004) até o último ano de 2008, observa-se claramente uma evolução nesta receita, sucessivamente, de **21,2%**, **48,3%**, **11,8%**, **22,7%** e, finalmente, de **28,2%** (2008/2007). O crescimento acumulado no período em que o ITEP atuou como OS foi de **215,8%**.





Com relação ao movimento de prestação de serviços, nos anos de 2006/2008, foram alcançados os seguintes números:

- Quantidade de Ordens de Serviços: **4.119/ 3.559/ 3.098**
- Número de Clientes: **2.810/ 2.669/ NI**
- Quantidade de documentos emitidos (relatórios de ensaios, pareceres, relatórios técnicos, certificados de calibração e informações técnicas): **6.151/ 6.938/ 8.081**
- Quantidade de novos clientes: **885/ 640/ 752**

RELAÇÃO DOS MAIORES CLIENTES DA ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

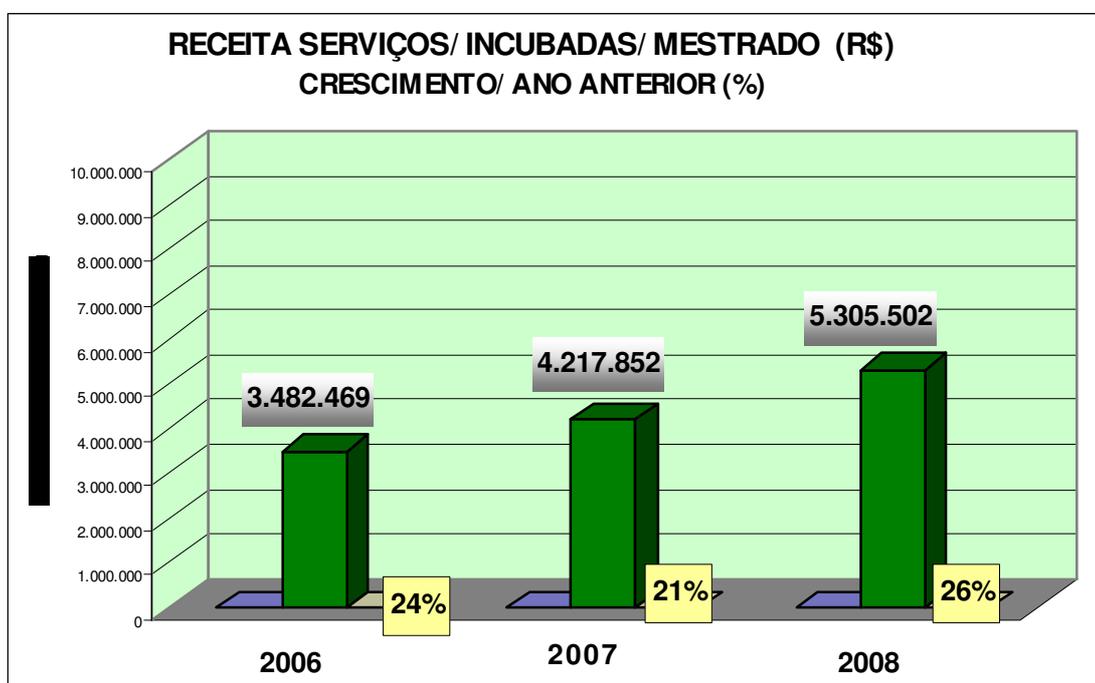
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA -	927.684,56
AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA - ANVISA -	392.156,00
PREFEITURA DO RECIFE - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO/SEPLAN	281.305,23
SUL AMERICA CIA NACIONAL DE SEGUROS	279.000,00
MINISTERIO DA AGRICULTURA PECUARIA E ABASTECIMENTO-MAPA	265.117,15
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAB.DOS GUARARAPES	206.018,60
SEBRAE - SERV DE APOIO DE MIC E PEQ EMP DE PE	153.090,00
GMEC ENGENHARIA E CONTRUCOES LTDA	99.428,32
ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP	96.705,52
DVG INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA	95.845,50
PLACO DO BRASIL LTDA	77.242,60
SERVICO NACIONAL APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAI/CTGAS	74.625,00
FADURPE- FUNDACAO APOLONIO SALLES DES. EDUCACIONAL	58.840,00
CEHAB-COMPANHIA ESTADUAL DE HABITACAO E OBRAS DE PE	48.528,04
PWE ENGENHARIA LTDA	47.635,81
AMANCO BRASIL LTDA	42.540,70
PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DO PAULISTA	39.491,14
REFRICON MERCANTIL LTDA	37.579,45
AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS - CPRH	37.306,00
VDS EXPORT LTDA-PETROLINA	36.855,00

5.2. MESTRADO

O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental, que teve a inscrições encerradas em 09/01/2009, para sua sexta turma, com 23 candidatos, apresentou um receita em 2008 de **R\$ 212.416,55** (duzentos e doze mil quatrocentos e dezesseis reais e cinquenta e cinco centavos).

5.3. INCUBADORAS

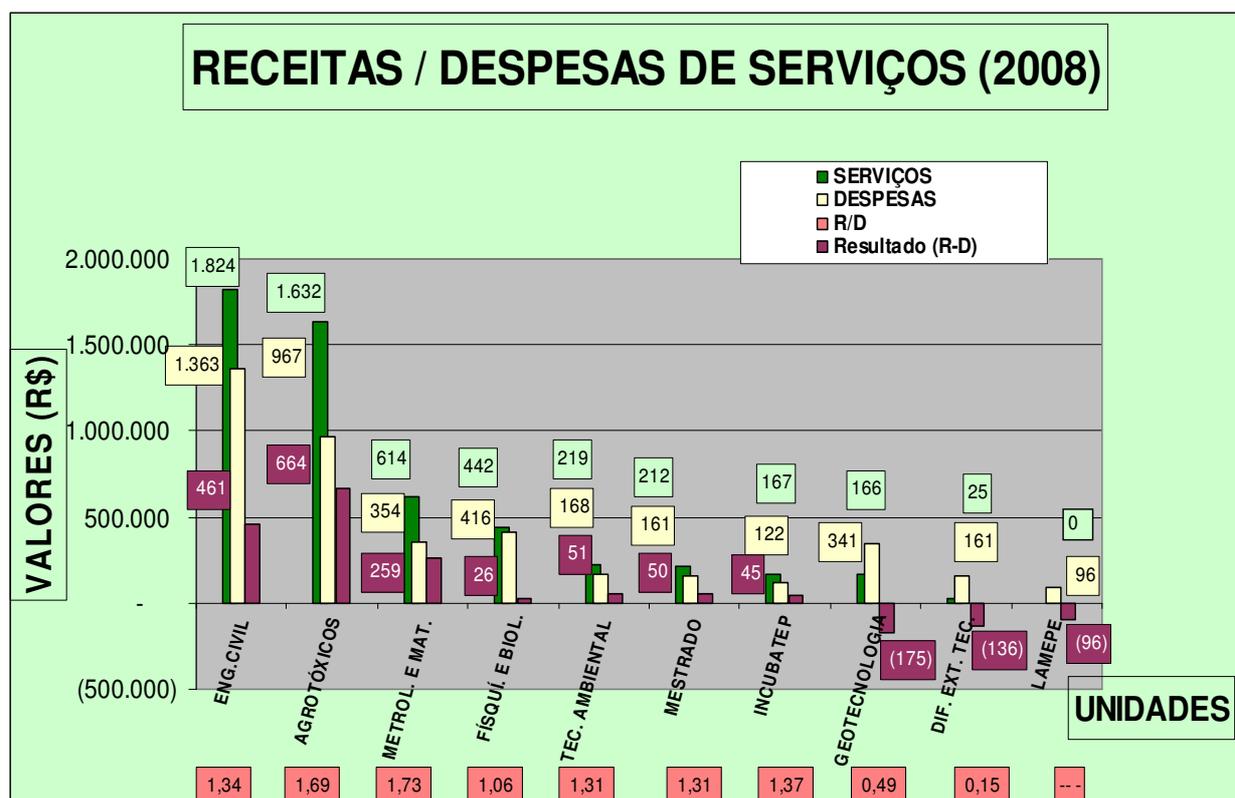
A receita anual em 2008 com empresas incubadas foi de **R\$ 167.397,01** (cento e sessenta e sete mil, trezentos e noventa e sete reais e um centavo). Não estando inclusos os valores relativos a aluguéis para a CDI, Abinee e Sindusgresso (R\$ 31.938,76).



Na TABELA e no GRÁFICO apresentadas a seguir, constam as RECEITAS COM SERVIÇOS e as DESPESAS TOTAIS (sem pessoal IRH) das Unidades de Produção (2008). Além disso, são apresentadas as DESPESAS e as RELAÇÕES entre o RESULTADO LÍQUIDO (Receitas - Despesas).

LABORATÓRIOS		RECEITA SERV	DESPESA	Receita - Despes	R/D
LCC+LGA+LTH	ENG.CIVIL	1.824.633	1.363.462	461.171	1,34
LABTOX+LEMIANT	AGROTÓXICOS	1.632.428	967.914	664.514	1,69
LMAT+LACEM+CQP+LTC	METROL. E MAT.	614.075	354.879	259.196	1,73
LQA+LMFQA+LF	FÍSQUÍ. E BIOL.	442.888	416.173	26.715	1,06
LABTAM+LEAI	TEC. AMBIENTAL	219.986	168.247	51.738	1,31
MESTRADO	MESTRADO	212.417	161.883	50.533	1,31
INCUBATEP	INCUBATEP	167.397	122.300	45.097	1,37
LABGEO+LTI	GEOTECNOLOGIA	166.780	341.955	(175.176)	0,49
NETEP+NITEP+SEBRAE	DIF. EXT. TEC.	24.900	160.780	(135.880)	0,15
LAMEPE	LAMEPE	-	96.301	(96.301)	-
	TOTAL	5.305.502	4.153.894	1.151.609	1,28

O valor R/D (1,00) representa zero déficit (Resultado Líquido = Despesas) e quanto maior que (1,00) melhor será a eficiência em termos de retorno financeiro da Unidade. Valor R/D inferior a 1,00 significa prejuízo (Despesa maior que Receita).



6. CONTRATO DE GESTÃO:

6.1 - Histórico dos Contratos de Gestão:

A partir da criação da O.S, em 2003, o ITEP/OS teve celebrados com a SECTMA os seguintes instrumentos:

Instrumento	Período	Valor (R\$)	
1º CG - SECTMA 2004 - 2005	01/11/03 a 30/11/05	03/04 - 1.625.000	2.815.828
		05 - 1.190.828	
2º CG - SECTMA 2006 - 2007	01/12/05 a 30/11/07	06 - 1.913.800	3.428.800
		07 - 1.515.000	
1º T.A. - 2º CG. - 2008	01/12/07 a 30/11/08	2.225.000	

O primeiro Contrato de Gestão, no valor de R\$ 2.815.828,00 começou a vigorar a partir de 01/11/2003 quando a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco ITEP-OS passou a executar suas atividades.

A partir de dezembro/2005 entrou em curso o segundo Contrato de Gestão, no valor de R\$ 3.428.800,00, com prazo até 30/11/2007. Este segundo CG teve seu Primeiro Termo Aditivo, no valor de R\$ 2.345.000,00, vigorando no período de 01/12/07 a 30/11/08. Este valor foi reduzido posteriormente para R\$ 2.225.000,00 uma vez que foi excluído o valor de R\$ 120.000,00 relativos à meta (3) UGP BID e PRO APL Gesso.

As liberações das parcelas de 2008 ocorreram nos meses de Março (1.425.000,00); Junho (358.000,00); Setembro (221.000,00) e Novembro (221.000,00), perfazendo o total de R\$ 2.225.000,00.

Para o ano de 2009 está previsto um Segundo Termo Aditivo, no valor de R\$ 2.978.000,00 sendo R\$ 1.661.000,00 para metas de melhoria da gestão institucional, mais R\$ 1.317.000,00 relativos a ações nos Centros Tecnológico da Moda e de Laticínios.

6.2. PESSOAL DO IRH/ OUTROS ÓRGÃOS

A receita transferida pelo Tesouro do Estado para pagamento da folha de pessoal cedido pelo IRH e por outros órgãos, no ano de 2008, foi de **R\$ 2.746.209,01** relativamente a 87 colaboradores (83 IRH + 4 CLT) não considerados outros encargos sociais (Funafim - INSS).

7. COMPOSIÇÃO FINAL DAS RECEITAS:

Computando-se as fontes de receita consideradas, chega-se aos seguintes valores:

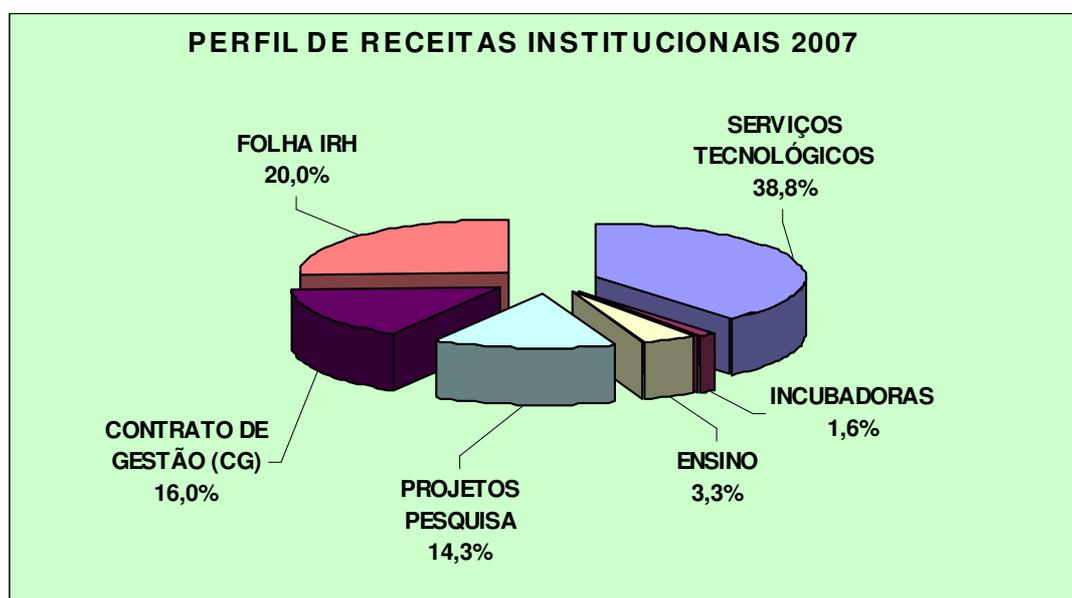
- **Serviços Tecnológicos - R\$ 4.925.688,75**
- **Mestrado Profissional - R\$ 212.416,55**
- **Incubadas - R\$ 167.397,01**
- **Subtotal - R\$ 5.305.502,31 (1)**

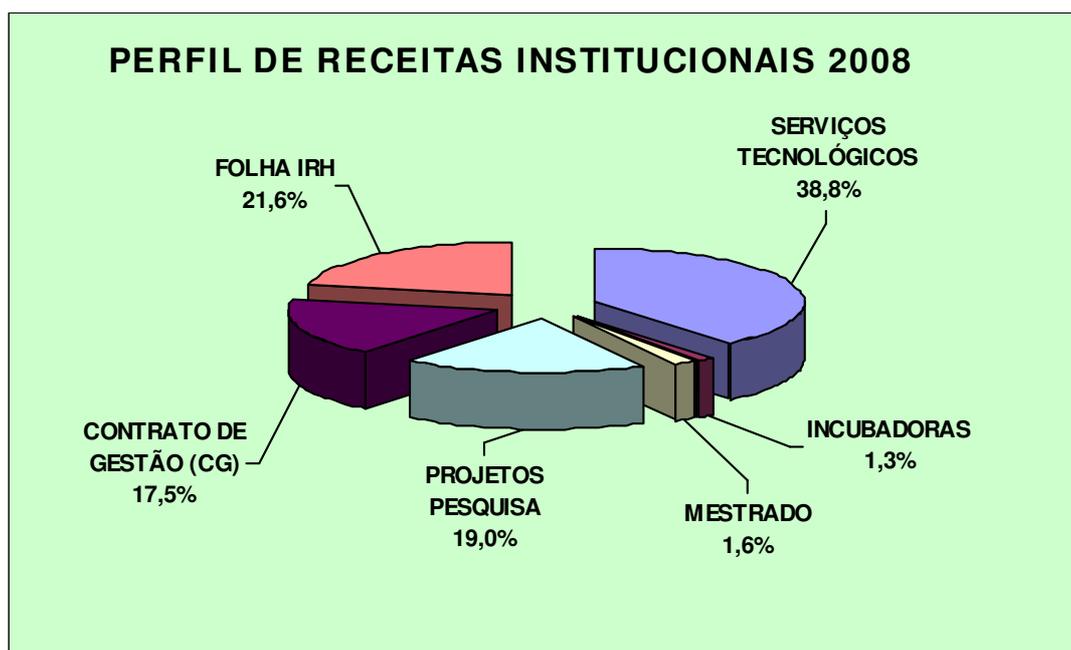
- **Receita de Projetos (executada) - R\$ 2.408.641,48 (2)**

- **Receita de Contrato de Gestão: R\$ 2.225.000,00**
- **Receita do Tesouro (Folha IRH/Outros Órgãos): R\$ 2.746.209,01**
- **Subtotal (CG) - R\$ 4.971.209,01 (3)**

- **RECEITA INSTITUCIONAL (1) + (2) + (3): R\$ 12.685.352,80**
- **RECEITA EXTRA-CONTRATO DE GESTÃO/IRH: R\$ 7.714.143,79**

Nos gráficos apresentados a seguir, poderão ser visualizadas as origens e respectivas participações na composição da Receita Total do ITEP-OS, nos exercícios de 2007 e 2008, pela ordem:





Receitas Institucionais

ANO	TOTAL (R\$)	CRESCIMENTO (%)
2005	7.427.681	
2006	9.609.700	29,3
2007	9.492.281	- 1,2
2008	12.685.353	33,6

Nota: Estes valores incluem a receita indireta relativa ao pagamento da folha de servidores e empregados cedidos ao órgão, e não compreendem eventuais receitas provenientes de operações financeiras com recursos próprios e outras receitas administrativas.


 Antônio Vaz de Albuquerque Cavalcanti
 Diretor de Tecnologia


 Frederico Cavalcanti Montenegro
 Diretor Presidente



SEGUNDA PARTE

Relatório Administrativo Financeiro 2008

Recife, março de 2009

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	37
2. DIAGNÓSTICO INICIAL	37
3. UNIDADES ADMINISTRATIVAS.....	40
3.1 COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	40
3.1.1 ESTRUTURA DA COORDENAÇÃO	40
3.1.2 MELHORIAS IDENTIFICADAS	41
3.1.3 METAS PARA 2009	41
3.1.4 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A ÁREA	42
3.2 COORDENAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL	46
3.3 COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA - CLOG.....	47
3.3.1 ESTRUTURA DA COORDENAÇÃO	47
3.3.2 MELHORIAS IDENTIFICADAS	48
3.3.3 METAS DO CLOG PARA 2009	48
3.3.4 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O NSUP	49
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

1. APRESENTAÇÃO

Esse relatório tem por objetivo apresentar à Diretoria Presidência do ITEP as atividades desenvolvidas no âmbito da Diretoria Administrativa Financeira - DAF no exercício de 2008.

No documento estaremos informando as principais atividades e resultados da Coordenação Financeira e Contábil, Coordenação de Logística, e Coordenação de Recursos Humanos, que compõem a Diretoria Administrativa Financeira, além das dificuldades apresentadas e mudanças ocorridas após o período de diagnóstico realizado pela equipe de gestão, onde faremos uma breve revisão das observações registradas no Plano de Ação.

Faremos ainda, algumas sugestões de melhoria, para que sejam analisadas e de acordo com o planejamento para 2009 sejam implantadas.

2. DIAGNÓSTICO INICIAL

Nessa primeira fase, listaremos a situação de algumas deficiências apontadas no Relatório de Diagnóstico de Gestão, elaborado em maio de 2008, em atendimento à meta prevista no Primeiro Termo Aditivo ao Segundo Contrato de Gestão - Apoio Institucional.

Devido a não conclusão da nova estrutura organizacional não foi possível a revisão final do **Regimento Interno** e por consequência o **Manual de Recursos Humanos**, que é parte integrante do Regimento Interno, e naquele momento não havia sido divulgado, permaneceu sem oficialização, o que pretendemos corrigir em 2009.

Já o **Organograma** passou por revisão, discussões de Diretoria, apresentação no Conselho de Administração, faltando ratificá-lo internamente e divulgá-lo em definitivo para que as demais ações que dependem desta publicação possam também se concretizar.

Quanto a comunicação institucional, a utilização da página do ITEP na internet como um **link de comunicação**, sofreu uma discreta melhoria. Entretanto, o programa estratégico INFOCOM, resultante das oficinas realizadas durante o Planejamento Estratégico vem, desde setembro, trabalhando as deficiências na área de comunicação, inicialmente com o fortalecimento da equipe interna e contratação de estagiário de jornalismo. A partir de outubro, houve uma atuação mais expressiva, a exemplo do boletim eletrônico semanal e divulgação de regras internas para utilização de e-mails, bem como divulgação do ITEP nos jornais de circulação local.

A homepage do ITEP está sendo utilizada como **ferramenta de captação de novos talentos**, onde são lançados os editais de seleção de pessoal para todos os cargos, não apenas para bolsistas, como ocorria anteriormente, e dando mais transparência

ao processo. Resta, ainda, a aquisição ou desenvolvimento de um **sistema específico de RH**, que atenda o gerenciamento de outras ações, como banco de talentos, avaliação de desempenho, treinamento e capacitação.

Na ausência de um sistema específico, foi criado um banco de dados dos currículos que chegam ao RH para os processos seletivos através do programa Access. Foi criado também um e-mail para direcionamento de informações relacionadas à área de recursos humanos, valoriza@itep.br, a fim de que os funcionários enviem críticas e sugestões na área de recursos humanos, além de reforçar as atividades do PCCS.

A Gerência Administrativa Financeira da DAF vem adotando com suas equipes a **prática de reuniões**, o que está trazendo resultados positivos por fortalecer a disseminação de informações dos objetivos institucionais e conhecimento de metas. Essa prática foi avaliada no relatório ABIPITI 2007 e apontada como deficiente na gestão anterior. Estão sendo realizadas ainda reuniões semanais com a equipe do Projeto de Gerenciamento de Resíduos, NGI, Logística e Recursos Humanos.

Durante o diagnóstico de gestão também foi apontado que o **Núcleo de Qualidade** não estava atuando ou não era reconhecido. Objetivando preencher essa necessidade e dotar a instituição de um setor mais atuante foi criado, **em 20/08, o NGI- Núcleo de Gestão Integrada**, que desde então vem exercendo papel decisivo no apoio à análise dos procedimentos operacionais e fluxos de atividades que serão implantados, além de atender ao Plano de Ação resultante do diagnóstico realizado.

Outra importante ação desse período foi a configuração do primeiro esboço de um **Programa de Treinamento e Desenvolvimento** para todos os colaboradores, não sendo implementado, ainda, em função de algumas informações estarem sendo complementadas para atender às exigências da Norma ISO 9001, a exemplo do levantamento das competências individuais. Esse Programa está vinculado ao Programa de Qualidade e ao Planejamento Estratégico do ITEP, onde estarão estabelecidas as regras para atender às necessidades internas e garantir aperfeiçoamento e capacitação de pessoal, proporcionando aos colaboradores melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades de forma mais profissional e eficiente.

Outro programa apontado durante o diagnóstico de gestão, como necessário para manter a organização e qualidade dos processos de RH, foi o **Programa de Estágio**, elaborado em setembro/2008, e que está sofrendo revisão em função da nova Lei de Estágio. Em reunião de Diretoria ficou deliberada a criação de uma Comissão para avaliação dos estágios atualmente existentes, composta por membros da área de Recursos Humanos e do Núcleo Jurídico.

Com relação à criação do **Programa de Integração**, o procedimento foi elaborado e está em fase de revisão junto ao NGI, para implantação em 2009.

Foi solicitada à área de eventos a criação do **Calendário Anual de Eventos**, explorando o apoio de parceiros, a fim de promover melhor organização das ações nesse setor.

A **Avaliação de desempenho funcional** relacionada ao período de experiência após contratação em carteira (90 dias), já está contemplada na norma administrativa N.01/2008, com um procedimento operacional específico em fase de análise junto ao NGI.

As **atividades inerentes ao Plano de Cargos, Carreira e Salários - PCCS e Sistema de Avaliação de Desempenho** foram amplamente discutidas, iniciando-se um levantamento de informações na tentativa de desenvolvê-las internamente, mas, diante de outras prioridades e da urgência requerida para sua implantação, foi contratada uma empresa de consultoria especializada na elaboração de Plano de Cargos e Salários, Baker Tilly International, que está desenvolvendo as atividades, acompanhada por uma Comissão Interna nomeada pelo Diretor Presidente e tendo a conclusão dos trabalhos prevista para o primeiro semestre 2009.

Também estão sendo elaboradas **Normas que regulamentem as atividades atualmente não formalizadas**, para promoção da padronização fundamental na implantação de um sistema de qualidade, facilitando os processos de auditoria.

Foram redigidas 7 (sete) **Normas Administrativas**, desde o início da gestão, e, atualmente estão sendo criados procedimentos nas áreas de Logística e Recursos Humanos visando a melhoria das atividades nessas áreas:

- Norma 01/2008 - Seleção de pessoal
- Norma 02/2008 - Controle de acesso e permanência de pessoas externas
- Norma 03/2008 - Concessão de diárias
- Norma 04/2008 - Contratação de consultoria técnica
- Norma 05/2008 - Utilização de veículos
- Norma 06/2008 - Enquadramento e adequação a grade salarial
- Norma 07/2008 - Uso computadores, acesso internet e e-mails

Em relação ao projeto de melhoria da **rede elétrica**, foi contratada a empresa ECOENERGIA, que entregará diagnóstico com ações a serem implementadas para suprir nossas necessidades e ainda contribuir com a redução de custos de energia.

Quanto ao **Arquivo Morto do ITEP**, foi incluído o investimento no planejamento financeiro com utilização de recursos do Contrato de Gestão 2009, pelo que estamos solicitando cotação do serviço.

Outros encaminhamentos também foram dados para o planejamento financeiro das unidades, controle patrimonial, fortalecimento da CIPA, institucionalização da política de segurança, aquisição do sistema integrado de gestão e programa de gerenciamento de resíduos.

A seguir, descrevem-se resumidamente, por coordenação da área administrativa, quais as maiores dificuldades, aspectos de desenvolvimento do setor (melhorias e reformas), metas a serem atingidas - o que está sendo pensado em termos de planejamento para incremento das atividades setoriais, além da informação relacionada à movimentação de funcionários.

3. UNIDADES ADMINISTRATIVAS

3.1. COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - CDRH

Esta coordenação vem absorvendo uma carência da estrutura organizacional anterior em relação ao fator investimento em desenvolvimento de pessoal. Os processos burocráticos (departamento de pessoal) nunca deixaram de ser executados, porém se observa a todo o momento uma lacuna na área de RH propriamente dita, com a inexistência de uma "Política de Recursos Humanos" que promova a valorização dos funcionários, programa de capacitação, de integração, entre outras atividades, que podem contribuir com a melhoria do desempenho institucional, no momento em que a área de recursos humanos se torna estratégica para a Organização.

3.1.1 Estrutura da Coordenação

A estrutura atual é composta pelos: Núcleo de Benefícios, Núcleo de Controle de Pessoal e o Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos, contando com 3 (três) funcionários.

O setor não possui oficialmente coordenação, estando os três funcionários, mencionados acima subordinados à Gerência Administrativa Financeira, que responde enquanto Coordenação de Recursos Humanos.

Para as atividades desenvolvidas atualmente o quadro de pessoal está reduzido, principalmente porque algumas ações não realizadas anteriormente foram incorporadas à rotina de RH, tais como o recrutamento e seleção, que requer composição de editais de seleção, publicação, monitoramento, maior volume de entrevistas, composição de processos, etc. Desde que a norma N. 01/2008 foi publicada, em junho de 2008, o setor realizou 48 processos seletivos.

3.1.2 Melhorias Identificadas

- Controle dos pagamentos de serviços prestados com data limite de solicitações e critérios para pagamento. Internamente, esse procedimento tem sido respeitado pelos setores.
- Publicação da Lei que regulamenta as relações de estágio. Apesar de ser fator externo, respalda o setor para exigir maior controle das atividades do estagiário, além de garantir, com uso adequado, menor incidência de reclamação trabalhista, embora financeiramente, exija maior desembolso de recursos.
- O Sistema de Ponto recebeu atualização de software, incluindo treinamento dos funcionários sobre a sua utilização. O sistema estava apresentando erro e ocasionando perda dos dados lançados, gerando retrabalho e atraso no encaminhamento de dados da frequência ao IRH.
- Um banco de dados está sendo construído com os currículos que chegam ao ITEP, através do software Access que, apesar de não ser o ideal para gerenciamento destas informações, garante o mínimo de controle dos currículos recebidos.
- A data para pagamento da folha de pessoal, o depósito em dia tem repercutido positivamente no RH.
- A publicação das normas administrativas tem auxiliado a gestão de RH, com orientação direta aos colaboradores de como proceder, em diversos processos, que antes não estavam regulamentados, em sua maioria.

3.1.3 Metas para 2009

- Garantir a implementação do Programa Estratégico Valoriza promovendo a valorização do colaborador;
- Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários e Sistema de Avaliação de Desempenho;
- Promover os ajustes salariais necessários, de acordo com nova grade e capacidade de suporte financeiro das unidades;
- Elaborar o Manual de Recursos Humanos;
- Criar o Banco de Talentos;

- Firmar um novo convênio que promova benefício ao funcionário á cada semestre;
- Fortalecer a atuação da CIPA;
- Apoiar a implantação do 5S Institucional;
- Reforçar a realização de reuniões com equipe interna;
- Divulgar o Programa de Estágio;
- Implantar o procedimento de seleção, em complementação à norma 01/2008 e o de controle de frequência.

Observações Gerais:

Vale ressaltar a grande importância da realização do treinamento sobre critérios de Excelência da FNQ, oferecendo preparação para melhoria da avaliação do ITEP no Programa de Excelência da ABIPITI.

O processo está sendo construído de forma conjunta entre as unidades, conseguindo um maior envolvimento e promovendo uma mudança cultural, onde as pessoas se sintam participando das ações em parceria com a Direção.

Com esse trabalho, certamente, a instituição estará preparada para melhorar seu desempenho no Programa.

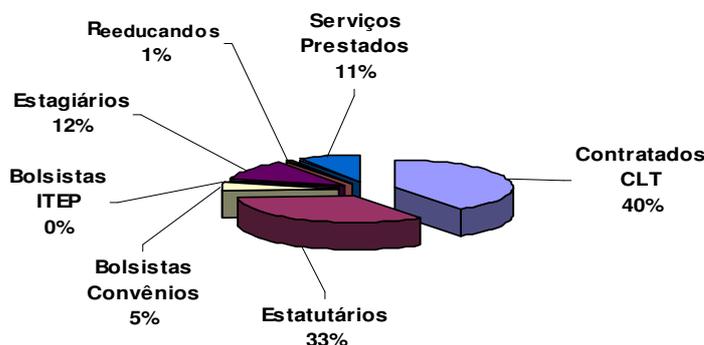
3.1.4 Informações Gerais sobre a Área

- **Recrutamento e Seleção**

Quantitativo: Dos (143) servidores públicos originalmente cedidos no primeiro Contrato de Gestão (CG) restam apenas (83) que se juntaram a 107 contratados CLT e 4 vindos de outros órgãos, formando o atual quadro de pessoal, além de bolsistas e estagiários temporários. Afora esse contingente somam-se 12 bolsistas de convênios e 32 estagiários sendo 7 de nível médio e 25 de nível superior. (83+4+107+12+32 = 238 colaboradores) mais (2) reeducandos e (24) prestadores temporários de serviços (média mensal).

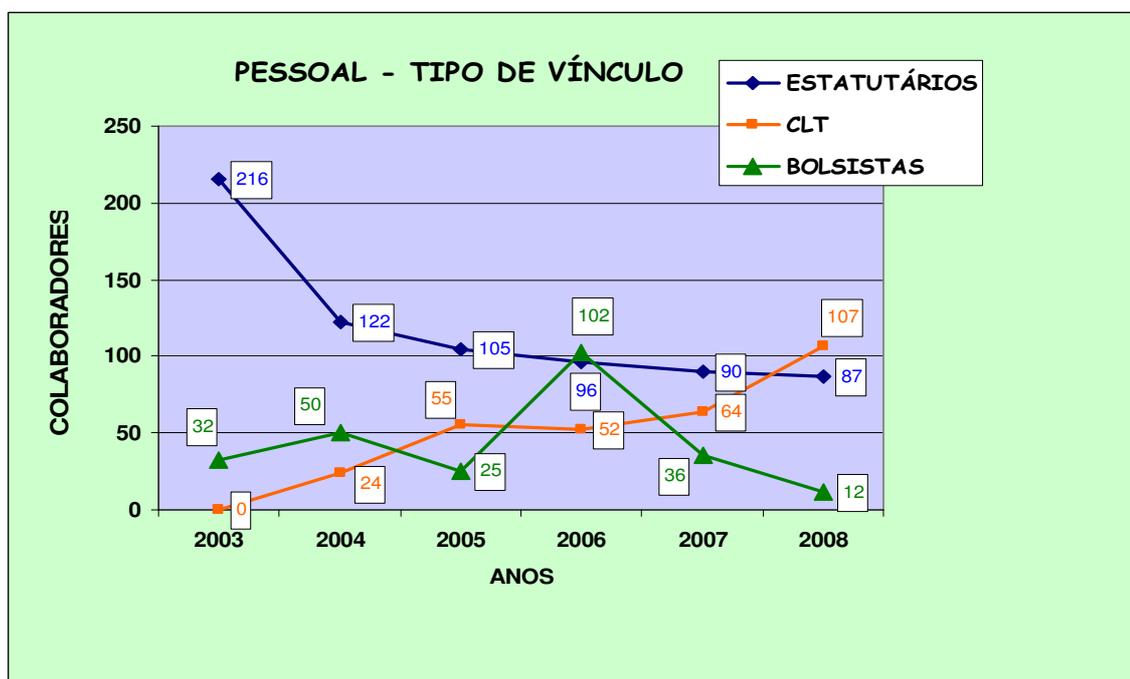
Atualmente o ITEP tem em seus quadros um total de **10 Doutores, 27 Mestres, 19 Especialistas e 44 profissionais com graduação**, entre servidores cedidos, celetistas e bolsistas, que exercem suas atividades nas diversas áreas de atuação estratégica do órgão, representando um importante acervo de conhecimentos e de experiências técnico-científicos colocados à disposição da sociedade, como um todo.

O Gráfico a seguir apresenta a distribuição de pessoal por categoria, no ano de 2008:



O problema crucial do ITEP/OS, como já informado, foi a constante evasão de seus servidores estatutários colocados à sua disposição por ocasião da celebração do primeiro Contrato de Gestão (Nov/2003). Pouco a pouco o ITEP/OS se viu obrigado a repor essa saída de profissionais através de um crescente número de contratações sob o regime celetista, com salários de mercado e vultosos encargos trabalhistas. Esse fato causou um grave e insanável desequilíbrio ao regime financeiro da OS uma vez que passou a arcar com despesas não previstas inicialmente. Este fato, de tamanha previsibilidade, está descrito em legislação específica, indicando que poderia haver uma reposição financeira do governo por conta dessa diminuição no efetivo de servidores inicialmente contratado.

O gráfico abaixo mostra a relevância desse fato, indicando claramente a origem dos problemas financeiros do ITEP/OS. O número inicial de celetista (zero) foi crescendo, por conta da necessidade de substituição dos servidores estatutários, ultrapassando, já em 2008 a quantidade atual de pessoal cedido.



- **Programa de Capacitação de Pessoal**

Em 2008 foram treinados **45** colaboradores, dos quais (8) pagos por recursos próprios no montante de R\$ 2.292,19, (37) com recursos de convênios no total de R\$ 10.362,00, perfazendo um total investido de **R\$ 12.654,19**. Não houve treinamento pago com recursos do contrato de gestão. **Nota:** Em 2007 foram gastos R\$ 29.701,84 para 82 colaboradores. Em 2006, R\$ 40.298,13 para 44 colaboradores.

- **Complementação Salarial**

Em 2008 foram pagos R\$ 90.195,00 a 18 colaboradores indicados pelo LABTOX, como forma de complementação salarial apurada em planilhas de custos mensais.

- **Projeto de Incentivo à Graduação**

Criado pela Norma Administrativa nº 03 de 12 de junho de 2006, foram instituídos os critérios para concessão de bolsas de estudo para custeio de **50%** de mensalidades escolares de colaboradores que estejam cursando graduações em instituições de ensino superior em áreas de interesse do ITEP/OS. No ano de **2008** foram gastos **R\$ 21.811,43** para um total de **(10)** colaboradores, sendo (8) da área de administração e ciências contábeis e (2) da área de informática.

NOTA: Em **2007** foram gastos **R\$ 32.588,72** para **15** colaboradores. Em 2006 foram investidos **R\$ 26.324,03** para 18 colaboradores.

Nota: Considerando os valores aplicados em V.2 e V.3, o total aplicado em capacitação de pessoal, no ano de 2008, foi de **R\$ 34.465,62** para **55** beneficiados. No ano de 2007, foi de **R\$ 62.290,56** para **97** beneficiados.

- **Gratificação de Incentivo à Produtividade**

A partir de setembro/2007, a referida norma foi suspensa pela Diretoria do ITEP/OS, em virtude de dificuldades financeiras e em consonância com as recomendações de seu Conselho de Administração. Em 2008 foram amortizados R\$ 20.100,42 dos R\$ 60.301,85 de saldo existente em agosto de 2007 para 43 pessoas da área administrativa, restando R\$ 40.201,43 para serem quitados em 2009.

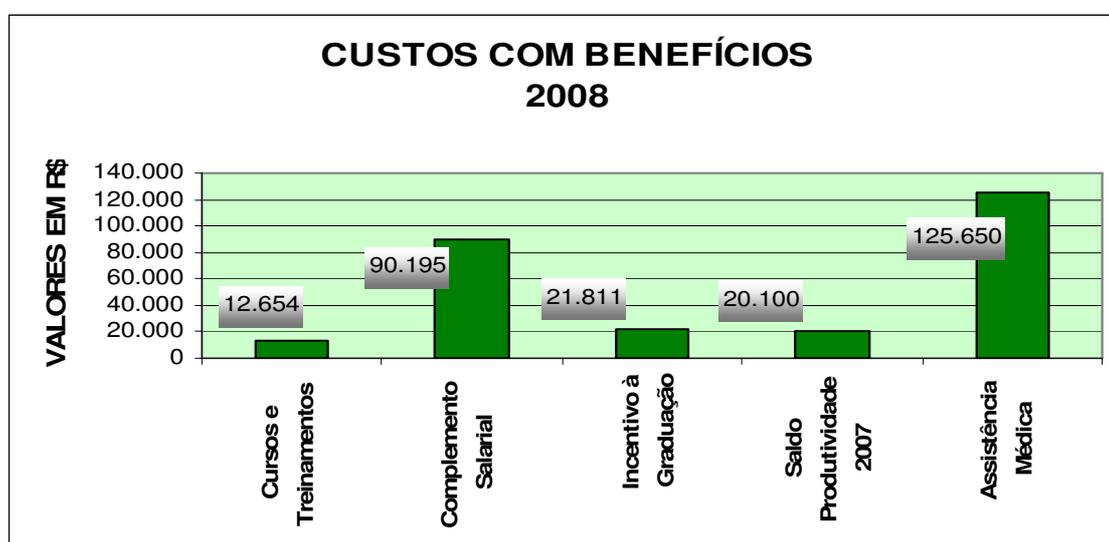
- **Assistência Médica**

O ITEP oferece aos colaboradores que tenham salário-base, incluindo eventuais gratificações pagas pela OS, abaixo de R\$ 700,00 a cobertura do Plano Global Prata II do **GRUPO SAÚDE**, assumindo 100% do valor de cada titular e 50% de cada dependente. Para aqueles que percebam acima de R\$ 700,00 a participação do ITEP é de 50% para o titular e para dependentes. Em 2008 foram gastos R\$ 36.285,71 para 68 colaboradores.

Nota: No ano de 2006 (julho a dezembro) foram gastos R\$ 15.313,21 para 64 titulares e 30 dependentes. Em 2007 foram gastos R\$ 34.724,35 para 60 titulares e 40 dependentes.

Para os servidores cedidos pelo IRH, incluídos no Plano **UNIMED**, o ITEP complementa 50% do titular e de até 2 dependentes. Em 2008 foram repassados à AECI um total de R\$ 89.363,80 para complementação de 68 titulares e 83 dependentes.

Nota: No ano de 2006 foram gastos R\$ 98.882,94 para 75 titulares e 90 dependentes. No ano de 2007 o custo foi de R\$ 87.178,70 para um total de 67 titulares e 78 dependentes.



- **Atividades de Integração e Descontração**

Está previsto dentro do Programa Estratégico Valoriza, pesquisa para levantamento de informações a cerca de atividades que interessam aos colaboradores com custo mínimo para o ITEP.

A realização destas atividades contempla o quinto Projeto do Planejamento estratégico, que trata da qualidade de vida e que deverá ser difundido até o primeiro semestre de 2009.

- **Planejamento Estratégico**

O Programa Valoriza que ficou sob a responsabilidade do RH está em fase de implementação e os avanços estarão perceptíveis até o primeiro semestre do ano de 2009, principalmente após a divulgação dos seus projetos. Acreditando que promoveremos em definitivo uma melhoria na captação e permanência dos talentos para ITEP, ao entender que uma instituição sem valorizar o seu capital humano não consegue progredir continuamente.

- **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**

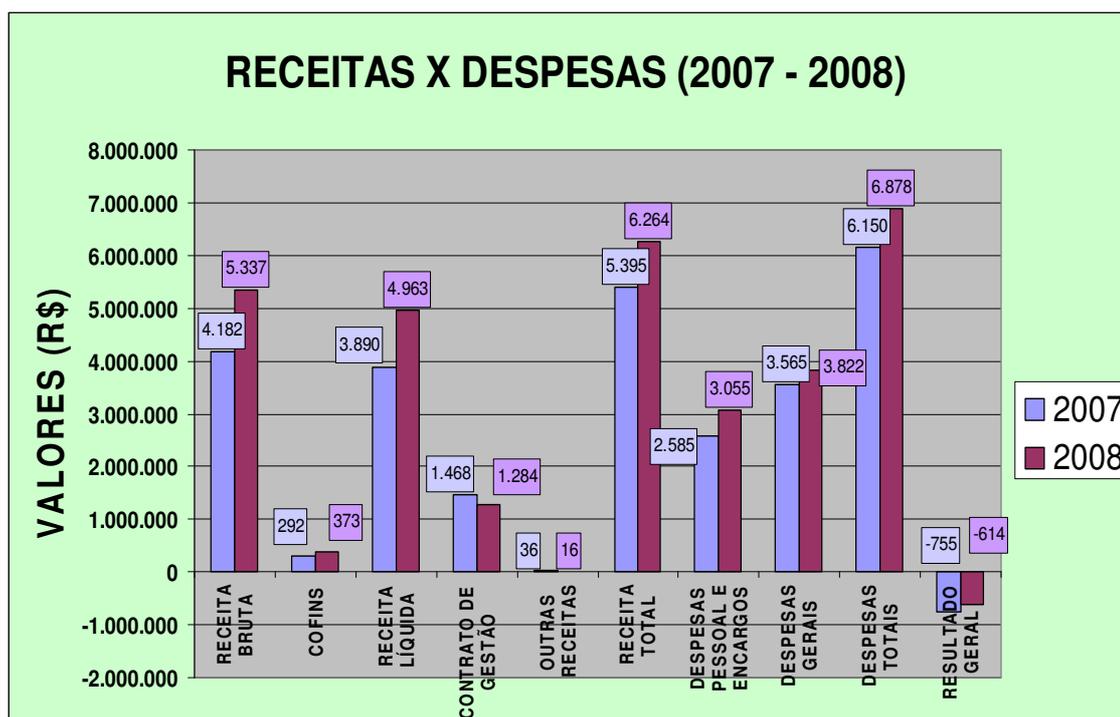
O PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) tem por objetivo avaliar periodicamente, possíveis fatores de risco que possam interferir na segurança e capacidade de trabalho dos indivíduos no ambiente de trabalho, tendo como parâmetros as normas estabelecidas pela legislação trabalhista no tocante à segurança do trabalho.

Com o apoio da CIPA espera-se atuar sobre os dados apresentados neste relatório e difundi-lo na instituição.

3.2 - COORDENAÇÃO FINANCEIRA CONTÁBIL

COMPARATIVO DOS DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS DE 2007 - 2008

O Quadro a seguir apresenta um comparativo dos Resultados Financeiros nos exercícios de 2007 e 2008, com base nas receitas e despesas desses anos. Com crescimento efetivo demonstrado conseguimos reduzir o déficit em **18,7%** (755.138 / 614.193),



Na busca de zerar o déficit deve-se (entre outros) fatores, implementar as seguintes ações:

1. Reduzir os custos fixos;
2. Aumentar a rentabilidade das Unidades ($\text{Receita} - \text{Despesa} > 0$) e ($R/D > 1,00$)
3. Ampliar a participação do Contrato de Gestão nos resultados, face à evasão de servidores e reposição com pessoal CLT, impondo à OS custos não previstos no CG e previstos de reposição na legislação existente;
4. Controlar os contratos de serviços com orçamentos realísticos e acompanhamento da execução;
5. Aumentar a inserção no mercado com novos serviços e novas áreas de atuação.

3.3 COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA - CLOG

3.3.1 Estrutura da Coordenação

Diferentemente da coordenação de Recursos Humanos, os núcleos da Logística possuem atuação em áreas distintas:

- **NSUP - Suprimentos, Almoxarifado e Patrimônio**
- **NSAD - Comunicação - Recepção - Protocolo - Segurança - Telefonia**
- **NSGM - Núcleo de Serviços Gerais e Manutenção**
- **NTRS - Núcleo de Transporte**

Esses núcleos são diretamente responsáveis pelas atividades de:

- Aquisição de bens e serviços nacionais e internacionais (seguindo a norma de compras e encaminhamento para a Comissão de Licitações quando o projeto exige observação da Lei 8.666);
- Estoque de suprimentos essenciais para o funcionamento dos laboratórios e estrutura administrativa;
- Garantia do fluxo de comunicação formal em todas as modalidades, bem como das atividades de recepção e de telefonia;
- Controle da frota de veículos
- Atendimento das demandas de controle ambiental, prezando pela segurança, limpeza, conservação patrimonial e bem-estar das pessoas.

3.3.2 Melhorias Observadas

- O ITEP já assinou a Ordem de Serviço para instalação da nova central telefônica SIEMENS para a implantação da PE MULTIDITA. Essa nova central chegou ao mês de janeiro ao CLOG e está prevista a instalação para fevereiro/09. Estamos aguardando a execução do serviço pela OI.
- Implantação da norma de controle de acesso;
- Implantação do livro de não conformidade no CLOG contribuindo para um melhor controle das ações que não estão sendo realizadas dentro dos procedimentos;
- Estruturação do fluxo interno das atividades do setor;
- Colocação de piso no prédio onde funciona o setor, pois até setembro estes locais encontravam-se apenas com contra-piso, causando constantes reclamações em função da poeira excessiva no local, além de críticas de usuários externos.
- Publicação da norma 05/2008, que regulamenta o uso dos veículos.

3.3.3 Metas do CLOG para 2009:

- Criação de recepção específica para clientes externos com controle do protocolo de preferência em local próximo à Diretoria para facilitar o acesso e direcionamento das pessoas e documentos
- Adquirir/desenvolver sistema de protocolo para gerenciamento de documentos.
- Colocação de catraca: Melhorando a segurança e controle de acesso e contratação segurança privada para cobrir os horários depois do expediente e final de semana.
- Solicitar o desenvolvimento de ferramenta específica para cadastro de fornecedor, ou adquirir sistema que o forneça.
- Treinar novos funcionários da Logística para atuar nos processos de importação.
- Compilar manual de compras com orientação aos usuários sobre procedimentos.

3.3.4 Informações Gerais sobre o NSUP

No que compete ao Núcleo de Suprimentos - Compras, Almoxarifado e Patrimônio merecem destaque alguns dados:

- Atividades relacionadas ao Patrimônio são realizadas de forma deficiente. Necessitamos priorizar ações nessa área, tais como: Levantamento dos bens disponibilizados pelo Estado, para atualização, devolvendo o que não for de uso e baixando o que foi depreciado.
- A relação entre o ITEP e seus fornecedores tem impacto negativo no trabalho do setor por conta do histórico de inadimplência.

Encontramos dificuldades para realizar cotações, comprar a prazo, alguns fornecedores suspendem faturamento por inadimplência e protestos pendentes;

- A falta de padronização dos materiais utilizados nas análises dos diversos laboratórios também compromete o custo de aquisição e o volume de serviço do NSUP, impossibilitando a formação de lotes de compra de vários tipos de materiais. Por esse motivo também ocorre fracionamento dos pedidos e aumenta o custo de aquisição.
- O Sistema de Informática atualmente utilizado pelo ITEP - PIRAMIDE foi implantado em Março de 2006, e a inexistência da figura do Administrador do Pirâmide, que seria o responsável por treinamentos, backups, suporte, parametrização e manutenção do sistema, além do acesso restrito a 10 usuários por vez. Com esse número de licenças, consultar os poucos relatórios que atendem as unidades torna-se quase impossível.

Composição da Equipe:

No ano de 2006, a equipe do NSUP era formada por 08 colaboradores. De 2007 a Outubro de 2008, a equipe sofreu redução 50% passando a contar com 04 colaboradores. Nesse mesmo período os gastos com aquisição de bens e serviços sofreram aumento de 92,6%, passando de R\$ 2.184.477,37 em 2006, para R\$ 2.477.782,96 em 2007 e para R\$ 4.205.686,20 nos 11 primeiros meses de 2008.

Em número de autorizações de fornecimento - AFs emitidas - o aumento em 2007 foi de 41% em relação a 2006 e de 85% em relação a 2005. Em 2008 o número de AFs foi de aproximadamente 2000 processos.

Metas do NSUP para 2009:

- Recomposição da equipe de suprimentos, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, a fim de evitar o comprometimento das atividades do setor
- Reformulação do procedimento de compras, almoxarifado e patrimônio.
- Diminuição da burocracia baseada no aumento da autonomia dos coordenadores de unidade que por sua vez serão supervisionados pela Diretoria Técnica.
- Estabelecimento de contratos de fornecimento para materiais como de limpeza, escritório, reagentes de uso recorrente, gases, materiais de fornecimento exclusivo, serviços de calibração, refrigeração e serviços de contingência, combustível e passagens.
- Substituição/melhoria do sistema Pirâmide;
- Estabelecimento de lista de fornecedores essenciais, com retorno de informações do CFIC sobre situação de pagamento das notas fiscais.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2008 foi de muitas mudanças no ITEP, a Diretoria Presidência pela primeira vez foi ocupada por um Presidente escolhido através de um Comitê de Busca. A gestão atual, que tomou posse em 04 de março de 2008, assumiu a instituição com um passivo total de **R\$ 1.397.181,08** (*R\$ 1.259.258,58 + 137.922,50 Parcelamento Compesa*). Atualmente o passivo total da instituição é de **R\$ 1.499.679,69** (*R\$ 1.377.081,91 + R\$ 122.597,78 parcelamento Compesa*).

A liberação de parcelas do primeiro aditivo ao Contrato de Gestão, não coincidente com a programação prevista no Plano de Trabalho, comprometeu a situação financeira exigindo um esforço para quitação do pagamento das despesas da sede.

Entretanto, muitas ações estão sendo desenvolvidas com intuito de otimizar os gastos da Instituição, dentre elas o projeto de redução de custos administrativos, incluindo efficientização de energia; que representa um dos mais altos custos fixos; a análise da capacidade produtiva dos laboratórios, e a adoção da prática de planejamento financeiro das unidades através de planilhas de capacidade de suporte financeiro, proporcionando discussão e análise das suas despesas e receitas e demonstrando o envolvimento dos gestores e responsabilidade com os gastos. A junção dos laboratórios por afinidade técnica demonstra essa atitude proativa.

Por fim, ainda se observa uma dependência financeira do ITEP/OS em relação aos recursos provenientes do Contrato de Gestão, mas o esforço refletido nas ações e processos administrativos, no crescente faturamento, nos novos serviços contratados e a nova postura dos profissionais, demonstra que o ITEP está buscando o caminho certo para diminuir a defasagem entre as suas receitas e despesas e cumprir sua missão de forma competitiva e com sustentabilidade.


Sueuda Cibele Costa Lima
Diretora Administrativa e Financeira


Frederico Cavalcanti Montenegro
Diretor Presidente